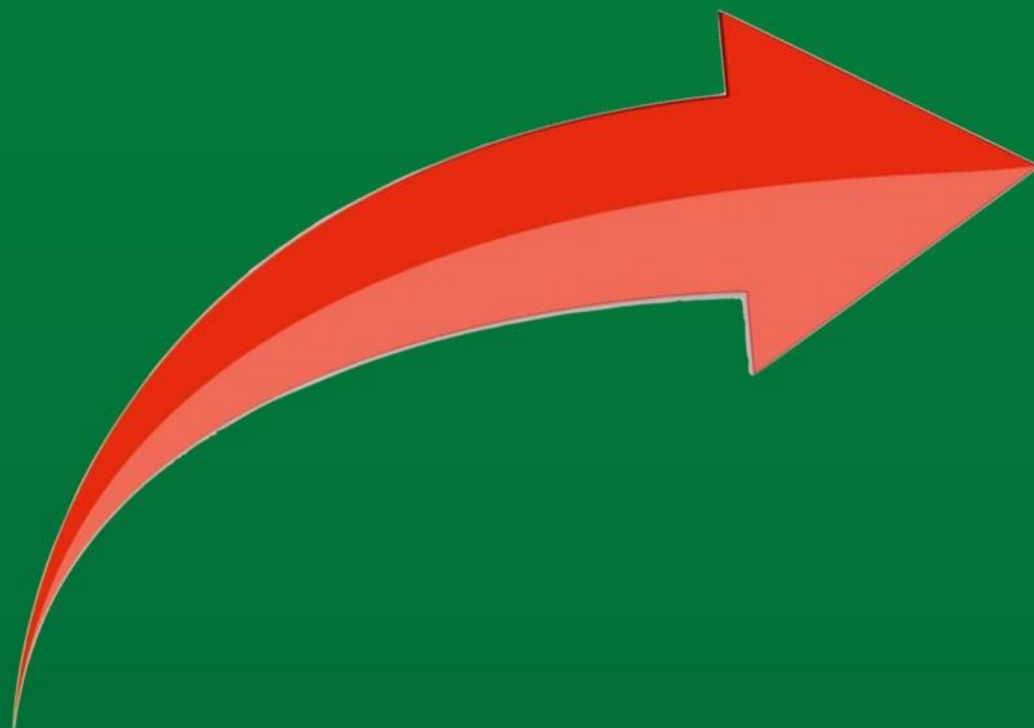


ISSN 2317-3009

ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION

Vol.13 | Special Issue 13 | 2024

**Anais 6ª Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise
Edição 2023**



archhealthinvestigation.com.br

Platform &
workflow by
OJS / PKP

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
6º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP
Edição 2023



UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

Reitor

Prof. Titular Pasqual Barretti

Vice-Reitora

Profª. Titular Mays Furlan

PROPG/UNESP – PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-Reitora

Profª. Titular Maria Valnice Boldrin

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

Diretor

Prof. Titular Alberto Carlos Botazzo Delbem

Vice-Diretor

Professor Associado Luciano Tavares Angelo Cintra

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Coordenador

Profª Titular Wirley Gonçalves Assunção

Vice-Coordenador

Profª. Titular Roberta Okamoto

6º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

Coordenação

Profª Titular Eduardo Piza Pellizzer

Vice-Coordenação

Prof. Associado Aldiéris Alves Pesqueira

Prof. Ms. João Pedro Justino de Oliveira Limírio

6º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

Comissão Organizadora

Ana Beatriz de Souza Albergardi

Amanda Martinelli Moretti

Claudia Simões de Souza

Gabriel Nunes Sampaio

Isabela Neves Dornelas Mendonça

Victor Alves Nascimento

6º ENCONTRO DO GRUPO DE REVISÃO SISTEMÁTICA E/OU META-ANÁLISE

Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos - Categoria Graduação e Pós-Graduação Presencial

Prof. Dr. Caio Sampaio

Prof. Dra. Jackeline Gallo do Amaral

Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos - Categoria Graduação Online

Prof. Ms. Gabriel Pereira Nunes

Prof. Dra. Rafaella de Souza Leão

Comissão Avaliadora dos Trabalhos Científicos - Categoria Pós-Graduação Online

Prof. Dra. Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Prof. Dra. Jéssica Marcela de Luna Gomes

Prof. Ms. João Pedro Justino de Oliveira Limírio

Prof. Dr. Cleidiel Aparecido Araújo Lemos



Editorial

Caro(a) Leitor(a),

Em 23 de novembro de 2023, tivemos o prazer de realizar o 6º Encontro de Revisão Sistemática e Meta-análise do programa de Pós-Graduação em Odontologia, com a participação de 86 inscritos entre alunos de graduação, pós-graduação, profissionais e professores de diferentes instituições do Brasil. Destaque deve ser dado a participação dos alunos de Pós-Graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), apresentando os trabalhos realizados na disciplina “Fundamentos da Revisão Sistemática”.

As revisões sistemáticas com meta-análise, principalmente de estudos clínicos consagraram-se com grande importância na literatura científica e ao longo dos últimos anos observou-se um grande crescimento na publicação desse tipo de revisões. Recentemente, destaca-se com o intuito de mapear o que existe sobre determinados assuntos e que não são possíveis de se realizar uma revisão sistemática, surgem as revisões de escopo. Nesse sentido convidamos o Professor Cleidiel Aparecido Araújo Lemos da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - Campus Governador Valadares para ministrar as palestras intitulada “Revisões de Escopo - Diferenças e etapas para a construção da síntese de evidência” e “Meta-análises no contexto da síntese de evidência” no período da manhã (8h às 12h) com participação ativa da plateia. No período da tarde houve a apresentação de painéis, onde estavam inscritos 54 trabalhos entre revisões sistemáticas, revisões sistemáticas com meta-análise e revisões de escopo.

As revisões sistemáticas são consideradas a evidência científica mais forte, pois nos direcionam quanto a aplicabilidade clínica. Porém, destaca-se a relevância das revisões de escopo para sintetização/mapeamento de diversos assuntos que impossibilitam a execução de uma revisão sistemática, além do direcionamento para novas pesquisas.

Nos encontraremos no próximo encontro de revisão sistemática em 2024, onde todos serão BEM VINDOS!

Prof. Titular Eduardo Piza Pellizzer
Coordenador do 6º Encontro de Revisão Sistemática e/ou Meta-Análise do
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP
Edição 2023

Trabalhos Premiados

Categoria Graduação Online

1º Lugar

O uso de coroas monolíticas de zircônia apresenta parâmetros clínicos similar as metalocerâmicas em próteses implantossuportadas unitárias? Uma revisão sistemática e meta-análise

Apresentador (a): Yan Rocha Neves

Menção Honrosa

O uso de pinos de fibra fresados apresenta maior resistência a fratura e adesividade em comparação aos pinos de fibra convencionais ou personalizados? Revisão sistemática e meta-análise.

Apresentador (a): Gabriel Barboza Campos

Categoria Graduação Presencial

1º Lugar

O uso de luz ultravioleta é eficiente para o clareamento e redução da sensibilidade em dentes vitais? Uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados.

Apresentadora: Amanda Martinelli Moretti

Menção Honrosa

Comparação da penetrabilidade e capacidade antimicrobiana de cimentos biocerâmicos e AH Plus: Uma revisão sistemática e meta-análise

Apresentadora: Beatriz Melare de Oliveira

Categoria Pós-Graduação Online

1º Lugar

Efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua na marcha de crianças com paralisia cerebral: uma revisão sistemática e meta-análise.

Apresentadora: Mariana Cristina Palermo Ferreira

Desempenho clínico de diferentes estratégias adesivas em restaurações posteriores de resina bulkfill: uma revisão sistemática.

Apresentadora: Samille Biasi Miranda

Menções Honrosas

Sobrevida de pacientes com câncer oral em áreas urbanas e rurais: uma revisão sistemática e meta-análise.

Apresentadora: Larissa Stefhanne Damasceno de Amorim Póvoa

Nanopartículas de prata mostram ação antiinflamatória in vivo? Revisão sistemática e meta-análise

Apresentadora: João Marcos Carvalho Silva

Categoria Pós-Graduação Presencial

1º Lugar

Reabilitação oral com implantes inclinados para próteses parciais fixas implanto-suportadas: uma revisão sistemática com meta-análise.

Apresentadora: Isabela Dornelas Neves Mendonça

Menção Honrosa

Como remover o parafuso fraturado dentro dos implantes dentários? Uma revisão de escopo.

Apresentador: Victor Alves Nascimento



Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

A MUSICOTERAPIA DIMINUI A DOR E A ANSIEDADE ODONTOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO ENDODÔNTICO? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Farias ZBBM¹, Sobral APV¹, Costa RTF¹, Vasconcelos BCE¹, Moraes SLD¹, Pellizzer EP²

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Universidade de Pernambuco - UPE

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar os efeitos da musicoterapia na redução da ansiedade dental, parâmetros fisiológicos e dor em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico. Esta revisão sistemática foi registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42023433087) e conduzida usando as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). A busca foi realizada nas bases de dados Scopus, Embase, PubMed/MEDLINE, The Cochrane Library por dois revisores até junho de 2023. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que utilizassem a música como intervenção em pacientes submetidos ao tratamento endodôntico. O risco de viés de cada estudo foi avaliado usando a ferramenta Risk of Bias 2 (RoB 2). A certeza da evidência foi analisada usando a abordagem GRADE. Cinco artigos foram incluídos. Dois estudos relataram a redução da ansiedade dental avaliada por escalas validadas. Quatro estudos apresentaram resultados significativos na redução de um ou mais parâmetros fisiológicos avaliados e apenas um não trouxe resultado significativo. O risco de viés foi classificado como alto em 3 estudos e com alguns problemas em outros 2 estudos. A certeza da evidência foi considerada muito baixa. A musicoterapia antes e/ou durante o tratamento endodôntico contribuiu para a redução da ansiedade dental e frequência cardíaca dos pacientes.

Descritores: Ansiedade Dental; Endodontia; Musicoterapia.

Referências

1. Di Nasso L, Nizzardo A, Pace R, Pierleoni F, Pagavino G, Giuliani V. Influences of 432 Hz Music on the Perception of Anxiety during Endodontic Treatment: A Randomized Controlled Clinical Trial. *J Endod.* 2016; 42:1338-43.
2. Santana MD, Martiniano EC, Monteiro LR, Valenti VE, Garner DM, Sorpreso IC, de Abreu LC. Musical Auditory Stimulation Influences Heart Rate Autonomic Responses to Endodontic Treatment. *Evid Based Complement Alternat Med.* 2017; 2017:4847869.
3. Wazzan M, Estaitia M, Habrawi S, Mansour D, Jalal Z, Ahmed H, Hasan HA, Al Kawas S. The Effect of Music Therapy in Reducing Dental Anxiety and Lowering Physiological Stressors. *Acta Biomed.* 2022; 19;92(6):e2021393.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

A UTILIZAÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO ALTERA O DIAGNÓSTICO E PLANO DE TRATAMENTO EM ENDODONTIA EM COMPARAÇÃO À RADIOGRAFIA PERIAPICAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Moreira GC*, Melandes GP, Verner FS, Lemos CAA

Departamento de Odontologia. Universidade Federal de Juiz de Fora- Campus Governador Valadares

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) no diagnóstico e plano de tratamento em endodontia, comparando-os à radiografia periapical. A metodologia envolveu a formulação da pergunta do estudo com base em PECOS (População, Exposição, Comparação, Resultado, Desenho do Estudo). Descritores relevantes foram selecionados, incluindo termos indexados das bases de dados MeSH, Emtree e DeCS, bem como descritores de texto livre, para garantir cobertura abrangente. Operadores booleanos (OR e AND) foram utilizados para combinar os descritores e criar a consulta de pesquisa. As bases de dados pesquisadas foram MEDLINE via PubMed, SciELO, Scopus, Biblioteca Cochrane, Web of Science e EMBASE. Além disso, uma busca manual nas listas de referências dos estudos elegíveis foi realizada. Após a busca, os estudos foram avaliados quanto aos critérios de elegibilidade, sendo incluídos nesta revisão 24 artigos. Os resultados mostraram que, exceto por 8% dos artigos, todos os outros 92% relataram mudanças no diagnóstico ou plano de tratamento quando a TCFC foi utilizada, em comparação à radiografia periapical. Mesmo avaliadores com menos conhecimento e experiência em tratamentos endodônticos conseguem obter melhores resultados utilizando a TCFC para a avaliação de casos complexos. Pode-se concluir que o uso da TCFC realmente leva a mudanças no diagnóstico e no plano de tratamento em casos de endodontia, especialmente em cenários mais desafiadores e pode melhorar os resultados mesmo para avaliadores menos experientes.

Descritores: Endodontia; Plano de tratamento; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Referências

1. Ee J, Fayad MI, Johnson BR. Comparison of endodontic diagnosis and treatment planning decisions using cone-beam volumetric tomography versus periapical radiography. *J Endod.* 2014;40(7):910-6.
2. Lo Giudice R, Nicita F, Puleio F, Alibrandi A, Cervino G, Lizio AS, Pantaleo G. Accuracy of Periapical Radiography and CBCT in Endodontic Evaluation. *Int J Dent.* 2018;2018:2514243.
3. Rodríguez G, Abella F, Durán-Sindreu F, Patel S, Roig M. Influence of Cone-beam Computed Tomography in Clinical Decision Making among Specialists. *J Endod.* 2017;43(2):194-199.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

A ZIRCÔNIA PODE SER UTILIZADA PARA COROA DE PILARES PARA PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Curinga MRS*, Pereira ALC, Carreiro AFP

Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

As propriedades mecânicas da zircônia (Zr) sugerem que a mesma pode ser utilizada como material para coroas de pilares de Prótese Parcial Removível (PPR), no entanto evidências sistemáticas encontram-se ausências da literatura. O objetivo desta revisão foi avaliar o comportamento da Zr para coroas de pilares para PPR. Esta revisão seguiu a declaração Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e foi registrada no The International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO). As buscas eletrônicas foram realizadas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e literatura cinzenta até março de 2023. A questão populacional, intervenção, comparação e desfecho (PICO) foi: "Qual o comportamento da Zr para coroas de pilares para PPR?" Oito artigos foram incluídos. As coroas foram fabricadas em Zr de 1^o e 2^o geração versus coroas em titânio, cobalto-cromo e metais nobres ou estrutura metálica e grampo individual, obtidos pela técnica da cera perdida ou fresagem. Observou-se impacto do material do grampo na força retentiva em coroas em Zr semelhante ou menor que coroas metálicas. As coroas em Zr mostraram-se capazes de suportar forças oclusais, quanto ao assentamento, a ponta ativa do grampo foi a porção mais precisa e baixa taxa de complicações protéticas foram identificadas. Conclui-se que a utilização da Zr para coroa de pilar para PPR pode ser uma alternativa frente ao metal, no entanto estudos clínicos precisam ser conduzidos para confirmar o comportamento desse material a longo prazo.

Descritores: Grampos Dentários; Zircônio; Prótese Parcial Removível.

Apoio Financeiro: CAPES (Código Financeiro 001)

Referências

1. Alhamoudi FH, Aldosari LIN, Alshadidi AAF, Hassan SAB, Alwadi MAM, Vaddamanu SK, et al. An Investigation of the Fracture Loads Involved in the Framework of Removable Partial Dentures Using Two Types of All-Ceramic Restorations. *Biomimetics (Basel)* 2023;8(1):113.
2. Tanaka A, Miyake N, Hotta H, Takemoto S, Yoshinari M, Yamashita S. Change in the retentive force of Akers clasp for zirconia crown by repetitive insertion and removal test. *J Prosthodont Res* 2019;63(4):447-452.
3. Uchikura K, Murakami N, Yamazaki T, Lyu H, Nagata K, Ona M, et al. Fracture resistance of CAD/CAM restorative materials in mismatched removable partial denture rests: An in vitro experimental and finite element analysis. *Dent Mater* 2022;41(3):466-472.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ACURÁCIA DAS REDES NEURAS ARTIFICIAIS NO DESENHO DE COROAS E PRÓTESES PARCIAIS FIXAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lemos LM^{*1}, Ribeiro AKC¹, Carreiro AFP¹, Moraes SLD², Vasconcelos BCE³, Pellizzer EP⁴

¹Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN),

²Departamento de Reabilitação Oral, Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco (UPE)

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Faculdade de Odontologia, Universidade de Pernambuco (UPE)

⁴Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade Estadual de São Paulo (UNESP)

O objetivo desse estudo foi avaliar a acurácia do desenho de coroas e próteses parciais fixas a partir de modelos de inteligência artificial baseados em redes neurais artificiais (ANNs). Seguindo as diretrizes do PRISMA, uma busca foi conduzida nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Embase para estudos publicados até outubro de 2023. A pergunta norteadora foi: “As redes neurais artificiais são capazes de reproduzir o desenho de coroas totais ou próteses parciais fixas com acurácia?”. A qualidade dos estudos foi avaliada pela ferramenta MINORS. Quatro estudos *in vitro* foram incluídos. Dois estudos trouxeram dados baseados na rede GAN, um estudo na rede DC-GAN e um estudo na rede CNN. No que concerne a referência comparativa, dois estudos trouxeram avaliações considerando o dente natural, um estudo trouxe um software odontológico convencional executado por um técnico e outro dentistas utilizando o sistema CAD. Os desfechos de acurácia foram baseados em percentuais de precisão ou erros de discrepância. Para as avaliações em percentuais de precisão os estudos demonstraram níveis de 60% para o desenho das próteses a partir das redes neurais artificiais. Na determinação de erros de discrepância, os estudos mostraram valores de 0,05 a 0,36 mm para os desenhos reproduzidos pelas redes neurais artificiais e de 0,24 a 0,50 mm considerando-se os métodos comparativos. As ANNs demonstraram acurácia aceitável e menores erros de discrepância para desenhos de coroas ou próteses parciais fixas, quando comparadas aos métodos de referência.

Apoio Financeiro: Capes – Código de financiamento 001.

Descritores: Prótese Parcial Fixa; Acurácia dos Dados; Tecnologia Digital

Referências

1. Chau RCW, Hsung RT, McGrath C, Pow EHN, Lam WYH. Accuracy of artificial intelligence-designed single-molar dental prostheses: A feasibility study. *J Prosthet Dent.* 2023;S0022-3913(22)00764-8
2. Cho JH, Yi Y, Choi J, Ahn J, Yoon HI, Yilmaz B. Time efficiency, occlusal morphology, and internal fit of anatomic contour crowns designed by dental software powered by generative adversarial network: A comparative study. *J Dent.* 2023;138:104739.
3. Ding H, Cui Z, Maghami E, Chen Y, Matinlinna JP, Pow EHN, Fok ASL, Burrow MF, Wang W, Tsoi JKH. Morphology and mechanical performance of dental crown designed by 3D-DCGAN. *Dent Mater.* 2023;39(3):320-332.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇAS DE CÉLULAS FALCIFORMES E DOENÇA PERIODONTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Rodrigues TCG*, Prata AF, Pontes AEF, Silva BB, Lemos CAA, Verazane JC, Lima LF, Ortega RM
Departamento de Odontologia - Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares – MG

Estudos anteriores avaliaram a associação entre doença falciforme (DF) e doença periodontal, no entanto, seu efeito sobre os parâmetros periodontais ainda não está claro. Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar se indivíduos com doença falciforme (DF) apresentam maior predisposição para o desenvolvimento da doença periodontal em comparação com indivíduos saudáveis. Para a seleção dos estudos elegíveis, foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Web of Science, Biblioteca Cochrane e Scopus. A meta-análise baseou-se na inversão da variância usando a diferença média (DM) dos desfechos contínuos. A avaliação da qualidade dos estudos incluídos foi realizada por meio do JBI Critical Appraisal Tools. No total, 13 estudos e 2381 participantes foram incluídos na análise qualitativa, enquanto 9 estudos foram considerados para a meta análise. A meta análise indicou que pacientes com DF apresentam Índice de Placa, Nível de Inserção Clínica, Sangramento à Sondagem e Profundidade de Sondagem semelhantes quando comparados a pacientes saudáveis ($p > ,05$). Entretanto, o Índice gengival foi maior nos pacientes com DF ($p = ,0002$; MD: 0,20). Comparados aos pacientes saudáveis, os pacientes com DF não apresentaram aumento dos parâmetros periodontais, exceto do índice gengival. Assim, recomenda-se a realização de mais estudos bem delineados para reavaliar a associação entre DF e doenças periodontais.

Descritores: Doença Periodontal, Doença de Células Falciformes, Índice Periodontal.

Referências

1. Brandão CF, Oliveira VMB, Santos ARRM, da Silva TMM, Vilella VQC, Simas GGPP, Carvalho LRS, Carvalho RAC, Ladeia AMT. Association between sickle cell disease and the oral health condition of children and adolescents. *Bmc Oral Health*. 2018;18:160-169.
2. De Carvalho HLCC, Thomaz EBAF, Alves CMC, Souza SFC. Are sickle cell anaemia and sickle cell trait predictive factors for periodontal disease? A cohort study. *J Periodontal Res*. 2015; 51(5):622-629.
3. Majid A. Assessment of Periodontal Health in Patients with Sickle Cell Disease (SCD). *J Adv Med Dental Sci Res*. 2018;6(3):45-48.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ASSOCIAÇÃO ENTRE LESÃO PERIAPICAL E EFEITOS ADVERSOS EM GRAVIDEZ: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Dias TLM*, Oliveira AS, Lemos CAA

Departamento de Odontologia Universidade Federal de Juiz de Fora campus avançado de Governador Valadares -MG

A associação entre a lesão periapical (LP) e efeitos adversos na gravidez (duração da gravidez, peso ao nascer, e risco de pré-eclampsia), permanece sendo investigada. O objetivo desse estudo foi avaliar a associação de LP com os efeitos adversos na gravidez. Foi realizada pesquisa bibliográfica em quatro bases de dados, Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science, Embase além da literatura cinza (ProQuest), para estudos publicados até outubro de 2023, sem restrição de idioma. Foram incluídos estudos observacionais. Cinco estudos atenderam os critérios de elegibilidade, sendo possível realizar a meta-análise (com o programa RevMan 5.4) com três dos estudos incluídos para de prematuridade e baixo peso ao nascer. Assim, um total de 1.449 pacientes foram avaliadas, sendo 458 gestantes com periodontite apical, e 991 gestantes do grupo controle. Três dos estudos incluídos indicaram uma possível associação de gestantes com LP com efeitos adversos durante a gravidez, porém, dois estudos não evidenciaram associação positiva. Os resultados de meta-análise indicaram a ausência de diferenças para a duração da gravidez ($P = 0,15$; DMP: $-0,89$; IC: $-2,10$ a $0,31$) e baixo peso ao nascer ($P = 0,13$; DMP: $-1,28$; IC: $-2,95$ à $0,39$) entre gestantes com LP e o grupo controle. Diante disso, é possível concluir que não existe um consenso sobre a possível correlação da LP em relação aos efeitos adversos na gravidez. Assim, futuros estudos são indicados para reavaliar os dados apresentados.

Descritores: Doenças Periapicais; Gestantes; Revisão Sistemática.

Referências

1. Das, A.C., Sahoo, S.K., Parihar, A.S., Bhardwaj, S.S., Babaji, P. & Varghese, J.G. (2020) Evaluation of role of periodontal pathogens in endodontic periodontal diseases. Journal of Family Medicine and Primary Care, 9, 239–242
2. Madianos PN, Bobetsis YA, Offenbacher S. Adverse pregnancy outcomes (APOs) and periodontal disease: pathogenic mechanisms. J Clin Periodontol. 2013;40 Suppl 14:S170-80.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

AVALIAÇÃO DA ADESÃO DE CANDIDA ALBICANS EM BASES DE PRÓTESES DENTÁRIAS ATRAVÉS DE DIFERENTES MÉTODOS DE FABRICAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Neves BR*, Avelino MEL, Lima BLAM, Moraes SLD

Departamento de Reabilitação Oral. Universidade de Pernambuco – UPE – Faculdade de Odontologia de Pernambuco

O objetivo desta revisão de escopo é mapear a literatura sobre aderência da *Candida Albicans* nos materiais utilizados como bases de próteses dentárias provenientes de diferentes métodos de fabricação. Foi utilizada a metodologia com base nas diretrizes baseadas em Arskey e O' Malley, The Joanna Briggs Manual for Evidence Synthesis e The Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). A pergunta orientadora foi "Os diferentes materiais e métodos de fabricação para bases de próteses dentárias afetam a aderência de *Candida albicans*?". As bases de dados pesquisadas incluíram PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Lilacs, Embase e buscas manuais em periódicos de referência na área com estudos publicados até setembro de 2023 sem qualquer restrição de idioma ou data dos artigos publicados. No total foram encontrados 2.200 estudos e 15 estudos *in vitro* foram selecionados para análises após a aplicação de critérios de elegibilidade. No grupo convencional todos os estudos avaliaram termopolimerizável, três estudos analisaram o grupo quimicamente ativado e apenas um avaliou fotopolimerizável. Com relação ao grupo CAD/CAM, onze estudos foram avaliados. A maioria dos resultados analisaram através da Unidade Formadora de Colônia e microscopia e indicaram maior adesão no grupo convencional termopolimerizável. Dessa forma conclui-se que os diferentes métodos de fabricação apresentaram diferenças significativas na aderência da *Candida Albicans*.

Descritores: CAD-CAM; *Candida albicans*; Polimetil Metacrilato.

Referências

1. Osman RB, Khoder G, Fayed B, Kedia RA, Elkareimi Y, Alharbi N. Influence of Fabrication Technique on Adhesion and Biofilm Formation of *Candida albicans* to Conventional, Milled, and 3D-Printed Denture Base Resin Materials: A Comparative In Vitro Study. *Polymers (Basel)*. 2023;15(8).
2. Larijani M, Zareshahabadi Z, Alhavaz AH, Hajipour R, Ranjbaran A, Giti R, et al. Evaluation of *Candida albicans* biofilm formation on conventional and computer-aided-design/computer-aided manufacturing (CAD/CAM) denture base materials. *Curr Med Mycol*. 2022;8(3):23–9
3. Meirowitz A, Rahmanov A, Shlomo E, Zelikman H, Dolev E, Sterer N. Effect of denture base fabrication technique on *Candida albicans* adhesion *in vitro*. *Materials*. 2021;14(1):1–8.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CIRURGIAS PLÁSTICAS PERIODONTAIS EM REABILITAÇÕES PROTÉTICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Araújo L^{*1}, Aguiar ECC², Toma LS², Leite FPP¹, Carvalho RLA³

¹Departamento de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Juiz de Fora/MG

²Departamento de Odontologia – Centro Universitário Braz Cubas – Mogi das Cruzes/SP

³Departamento de Odontologia – Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares/MG

Este estudo teve como objetivo analisar a relação intrínseca entre recursos cirúrgicos periodontais e reabilitações protéticas, visando aprimorar a estética do sorriso. A revisão bibliográfica foi conduzida nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os termos “periodontal” e “ceramic laminates” no período de 2011-2022. A análise revelou que as estéticas tanto vermelhas quanto brancas são cruciais. A abordagem crítica do cirurgião-dentista, especialmente em reabilitações estéticas do sorriso, é essencial para evitar um foco excessivo na parte protética, o que poderia resultar em uma reabilitação estética insatisfatória. A revisão destaca a importância da sinergia entre elementos como simetria dentária, ponto de contato preciso, linha labial com discreta faixa gengival sobre os dentes anteriores superiores e o adequado posicionamento do zênite gengival. Contudo, diversas imperfeições, como retrações gengivais, desníveis gengivais, diastemas e dentes escurecidos, podem comprometer a estética do sorriso. Conclui-se que no contexto de reabilitações com facetas e laminados, a realização de cirurgias periodontais antes da intervenção protética revela-se frequentemente necessária. Os recursos cirúrgicos periodontais mais observados nesta revisão incluem gengivoplastia, gengivectomia e cirurgias mucogengivais para recobrimento radicular. A compreensão aprofundada dessa associação é vital para garantir resultados estéticos e funcionais duradouros em intervenções protéticas.

Descritores: Gingivoplastia; Facetas Dentárias; Estética Dentária.

Referências

1. Alberti GT, Mioso FV, Cesero L. Reabilitação estética de paciente com sorriso gengival: relato de caso clínico. *Revista Odontol Araçatuba*. 2019;40(1):19-24.
2. Costa LCM, Zica JS, da Costa Júnior AR, Machado LS, Lacerda LHC, Morgan LFDSA. Subepithelial connective tissue graft conjugated to minimally invasive ceramic laminates-1 year follow-up. *J Esthet Restor Dent*. 2020 Jun;32(4):357-363
3. Sperduto CM, Cavalcante JBS, Santana NG, Câmara JVF, Barbosa IF, Pereira GDS. Aesthetic recovery of the smile using a simple and effective application of prepolymerized composite veneers. *Revista Científica do CRO-RJ*. 2019;4(2):67-71.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CITOTOXICIDADE DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM CÉLULAS DA POLPA DENTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS LABORATORIAIS

Pereira BM*¹, Donato MV², Reis-Prado AH², Carvalho GLM³, Abreu LG⁴, Gomes-Filho JE¹, Benetti F²

¹Departamento de Odontologia Restauradora. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia Restauradora. Univ. Federal de Minas Gerais – UFMG – Faculdade de Odontologia

³Departamento de Clínica Odontológica. Univ. Federal de Minas Gerais – UFMG – Faculdade de Odontologia

⁴Departamento de Saúde Bucal da Criança. Univ. Federal de Minas Gerais – UFMG – Faculdade de Odontologia

O objetivo do estudo foi investigar a influência dos agentes clareadores na viabilidade das células pulpares. Seguindo as diretrizes do PRISMA, uma busca foi realizada em diversas bases de dados e literatura cinzenta até novembro de 2022. Somente estudos *in vitro* que avaliaram os efeitos do peróxido de hidrogênio (PH) e/ou peróxido de carbamida (PC) na viabilidade das células pulpares em comparação com células não expostas a esses agentes clareadores ou expostas a um gel placebo foram incluídas, sem restrição de idioma. A morfologia celular e os resultados da atividade proteica também foram avaliados. O risco de viés foi avaliado, e a metanálise foi inviável. Dos 781 artigos selecionados, 38 foram elegíveis. A maioria dos estudos utilizou células MDPC-23 derivadas de papila de camundongo com discos de esmalte/dentina. Três aplicações por 15 min de PH a 35% e 10% de PC foram os protocolos mais frequentes. A viabilidade celular foi avaliada principalmente por MTT e ensaios de *live/dead*. Uma redução significativa na viabilidade celular após exposição a agentes clareadores foi observada em 37 estudos de maneira dependente da concentração e do tempo. Alterações celulares e aumento do estresse oxidativo foram observados, com resultados controversos para expressão de outras proteínas, mas sete artigos relataram redução na atividade da fosfatase alcalina. O risco de viés foi baixo. Os géis PH e PC podem afetar negativamente a viabilidade celular pulpares, dependendo de concentração e tempo, resultando em alterações morfológicas e aumento do estresse oxidativo.

Apoio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)

Descritores: Clareamento Dental; Sobrevivência Celular; Estresse Oxidativo.

Referências

1. Cintra LT, Benetti F, Ferreira LL, Gomes-Filho JE, Ervolino E, Gallinari Mde O, Rahal V, Briso AL. Penetration Capacity, Color Alteration and Biological Response of Two In-office Bleaching Protocols. *Braz Dent J.* 2016;27(2):169-75.
2. Reis-Prado, A.H, Grossi, I.R., Chaves, H.G., et al. (2021) Influence of hydrogen peroxide on mineralization in dental pulp cells: a systematic review. *Frontiers in Dental Medicine*, 2, 1-11.
3. Redha, O., Mazinianian, M., Nguyen, S. et al. Compromised dental cells viability following teeth-whitening exposure. *Sci Rep* 11, 15547 (2021).



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

COMO REMOVER O PARAFUSO FRATURADO DENTRO DOS IMPLANTES DENTÁRIOS? UMA REVISÃO DE ESCOPO

Nascimento VA*¹, Limírio JPJO¹, Oliveira HFF², Albergardi ABS¹, Santos DM¹, Pesqueira AA¹, Pellizzer EP¹, Goiato MC¹

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Araçatuba - SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear a literatura que descreve as técnicas alternativas para remoção de parafusos fraturados no interior de implantes dentários. Esta revisão foi estruturada de acordo com a metodologia de 5 etapas relatada por Arksey e O'Malley e o Manual para Síntese de Evidências (Joanna Briggs Institute) e também seguiu os Itens de Relatório Preferenciais para Meta-Análises de Revisões Sistemáticas (Revisões de Escopo). Os métodos foram registrados na plataforma Open Science Framework (<osf.io/7gzp2>). A questão de pesquisa levantada foi: “Quais técnicas de remoção de parafusos fraturados no interior do implante são mais eficazes e causam menos danos ao implante?”. Dois pesquisadores independentes realizaram as buscas nas bases de dados MEDLINE (PubMed), Web of Science, Embase e <https://clinicaltrials.gov>. A busca realizada em setembro de 2023 resultou em 5.311 artigos, sendo 47 incluídos: 5 in vitro, 1 in silico, 26 estudos clínicos e 15 descrições de técnicas. Várias situações atípicas foram associadas a fraturas de parafusos e vários casos/técnicas para sua remoção, e muitos riscos estão associados a essas técnicas, principalmente aquelas que envolvem instrumentos rotatórios. Assim, nenhuma técnica é a mais adequada e os profissionais devem avaliar as indicações ideais para cada paciente. Além disso, os riscos associados a cada técnica devem ser sempre considerados, começando pela técnica de menor risco, de acordo com a situação clínica. Portanto, deve-se prevenir situações adversas que podem levar a fratura do parafuso.

Descritores: Prótese Dentária Fixada por Implante; Revisão Sistemática; Implantes Dentários.

Referências

1. Zeng K, Dong Y, Li L. Retrieval of a fractured implant abutment screw using a microtube extraction device: A dental technique. *J Prosthet Dent*. 2022 Dec 21:S0022 3913(22)00702-8.
2. Azpiazu-Flores FX, Lee DJ. Using the screw shank as a retrieval tool: A straightforward approach to removing screws with diagonal fractures. *J Prosthet Dent* 2020;123(3):535-536.
3. Chen JH, Cho SH. An accessory technique for the intraoral removal of a fractured implant abutment screw. *J Prosthet Dent* 2018;120(6):812-815.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

COMPARAÇÃO DA PENETRABILIDADE E CAPACIDADE ANTIMICROBIANA DE CIMENTOS BIOCERÂMICOS E AH PLUS®. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Oliveira BM^{*1}, Maltarollo TFH¹, Justo MP¹, Seron MA¹, Nunes GP¹, Sahyon HBS², Ferrise TM³, Sivieri-Araújo G¹

Departamento de Odontologia Preventiva e Restauradora. Univ. Estadual Paulista – UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Prótese e Periodontia. Univ. de São Paulo – USP – Faculdade de Odontologia de Bauru

³Departamento de Cirurgia, Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araraquara

Este estudo teve por objetivo avaliar se os cimentos biocerâmicos (CB) (intervenção) apresentam melhor capacidade de penetração nos túbulos dentinários e atividade antimicrobiana quando comparados ao cimento AH Plus® (controle) em modelos experimentais in vitro. A revisão seguiu a lista de verificação PRISMA. Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane Library até 20 de agosto de 2021, sem restrições de idioma ou data de publicação. A estratégia de busca foi desenvolvida com artigos publicados na língua inglesa e sem restrição de tempo de publicação. O qualificador Joanna Briggs foi usado para determinar o risco de viés. As metanálises foram realizadas utilizando o efeito entre diferenças médias padronizadas (DMP), seguidas pelo método da variância inversa, adotando-se um intervalo de confiança (IC) de 95%. Foram incluídos nesta revisão 54 estudos, e 16 estudos foram utilizados na metanálise. No geral, os artigos apresentaram baixo risco de viés. Não houve diferença estatística entre os cimentos avaliados quanto à penetração nos túbulos dentinários, independente do terço avaliado: DMP coronal 0,58 [0,14; 1,31], $p = 0,12$; DMP médio 0,07 [0,54; 0,39], $p = 0,75$; e apical: DMP 0,08 [0,73; 0,56], $p = 0,80$. Os CB e AH Plus® demonstraram ação antimicrobiana semelhante (DMP [3,42; 5,32], $p = 0,67$ e DMP 0,67 [1,89; 0,55], $p = 0,2825$, respectivamente). Os CB e AH Plus® possuem capacidade de penetração nos túbulos dentinários e efeito antimicrobiano semelhantes, tornando-os materiais adequados para o uso clínico.

Apoio Financeiro: Capes Nº 001

Descritores: Cimento Obturador; Penetração Nos Túbulos Dentinários; Revisão Sistemática.

Referências

1. Candeiro GTDM, Lavor AB, Lima ITDF, Vasconcelos BCD, Gomes NV, Iglecias EF, & Gavini G (2019) Penetration of bioceramic and epoxy-resin endodontic cements into lateral canals. *Brazilian Oral Research*, 33.
2. De Deus GA, Gurgel-Filho ED, Maniglia-Ferreira C, & Coutinho-Filho T (2004) The influence of filling technique on depth of tubule penetration by root canal sealer: a study using light microscopy and digital image processing. *Australian Endodontic Journal*, 30, 23–28.
3. Grossman L (1982) Obturation of root canal. In: Grossman L (ed) *Endodontic Practice*. 10th. Lea and Febiger, Philadelphia, Pa, USA, pp 297.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

COMPLICAÇÕES BIOLÓGICAS E PERDA ÓSSEA MARGINAL EM PACIENTES COM COROAS UNITÁRIAS IMPLANTO-SUPORTADAS SOB CARGA IMEDIATA E TARDIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ribeiro AKC^{*1}, Veríssimo AH², Lemos LM¹, Bezerra AS¹, Almeida EO¹, Carreiro AFP¹

¹Departamento de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

²Universidade Potiguar (UnP).

O objetivo desse trabalho foi avaliar a ocorrência de complicações biológicas, perda óssea e taxa de sobrevida em pacientes com coroas unitárias sob protocolo tardio e imediato. Seguindo diretrizes do PRISMA, uma busca foi conduzida na PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Embase para estudos publicados até fevereiro de 2023. A pergunta norteadora foi: “Em pacientes reabilitados com coroas unitárias sobre implantes, a carga imediata produz resultados diferentes do protocolo tardio para complicações biológicas, perda óssea e taxa de sobrevida?” A qualidade dos estudos foi avaliada pela ferramenta da Cochrane e escala NOS. A meta-análise foi conduzida usando o Review Manager. Complicações biológicas e taxa de sobrevida foram avaliados pelo risco relativo (RR), enquanto perda óssea foi medida pela diferença de médias com IC95%. Para perda óssea e falha de implantes, estratificação por subgrupos incluíram localização do implante, sistema de retenção e necessidade de enxerto. Um total de 20 artigos foram incluídos. Não houve diferença estatisticamente significativa para quaisquer desfechos avaliados entre os protocolos de carga imediata e tardia: complicações biológicas (p : 0,16; RR: 1,46; (IC95%: 0,86-2,48), taxa de sobrevida (p : 0,31; RR: 1,45; IC95%: 0,70-2,98) e perda óssea (p : 0,93; MD: 0,00; IC95%: -0,06 a 0,05). Embora complicações biológicas provavelmente tenham sido mais favoráveis à carga tardia, a evidência não mostrou diferenças significativas. Taxas de sobrevida e perda óssea marginal foram similares para ambos os métodos.

Apoio Financeiro: Capes – Código de financiamento 001.

Descritores: Carga Imediata; Prótese Dentária Fixada por Implante; Taxa de Sobrevida.

Referências

1. Gjelvold B, Kisch J, Chrcanovic BR. A Randomized Clinical Trial Comparing Immediate Loading and Delayed Loading of Single-Tooth Implants: 5-Year Results. *J Clin Med* 2021;10:1077.
2. Slagter KW, Meijer HJA, Hentenaar DFM, Vissink A, Raghoobar GM. Immediate single-tooth implant placement with simultaneous bone augmentation versus delayed implant placement after alveolar ridge preservation in bony defect sites in the esthetic region: A 5-year randomized controlled trial. *J Periodontol* 2021;92:1738-48.
3. Tetè G, Cisternino L, Giorgio G, Sacchi L, Montemezzi P, Sannino G. Immediate versus delayed loading of post-extraction implants in the aesthetic zone: a prospective longitudinal study with 4-year follow-up. *J Biol Regul Homeost Agents* 2020;34:19-25.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

COMUNICANDO CUIDADO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA EFICÁCIA DA COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA DOS ENFERMEIROS AOS PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Sousa EM*, Resende TRO, Carvalho PHB, Lemos CAA

Universidade Federal de Juiz de fora, *Campus Governador Valadares/MG*

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade da comunicação terapêutica como intervenção de enfermagem na saúde mental de pacientes com transtornos alimentares. Seguindo as diretrizes do PRISMA, a consulta foi realizada na base de dados Pubmed/Medline, Web of Science, Embase e Scopus e na literatura cinzenta ProQuest de estudos publicados até outubro de 2023. A pergunta PICO foi: "A comunicação terapêutica pelo enfermeiro melhora a saúde mental dos pacientes com transtornos alimentares?". Após a seleção dos estudos, um total de 14 estudos foram incluídos, sendo a maioria de caráter descritivo (n = 6; 42,9%), conduzidos através de questionários e entrevistas (n = 10; 71,4%). A anorexia nervosa foi identificada como o transtorno alimentar mais prevalente (n = 11; 78,5%). As mulheres jovens foram as participantes mais representadas nos estudos (n = 79; idade média [28±13,8 anos]). Em onze estudos (78%), a relação terapêutica melhorou a saúde física e mental dos pacientes com transtornos alimentares. Dentre estes, a eficácia da comunicação terapêutica foi reconhecida pelos enfermeiros em 27,2% dos estudos (n = 3), enquanto para os pacientes, assim como na perspectiva conjunta de pacientes e enfermeiros, essa abordagem foi considerada efetiva em 36,3% dos estudos (n = 4). Essas descobertas ressaltam a importância crucial da comunicação terapêutica na recuperação da saúde mental de pacientes com transtornos alimentares, sublinhando a necessidade de cuidados de enfermagem qualificados na equipe multidisciplinar, muitas vezes relegados à invisibilidade.

Descritores: Saúde Mental; Comunicação; Enfermeiro.

Apoio Financeiro: CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES 001).

Referências

1. APA. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR. 5.ed. text revision. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022
2. GALMICHE, M. *et al.* Prevalence of eating disorders over the 2000-2018 period: A systematic literature review. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v.109, p.1402-1413, 2019.
3. GUTIÉRREZ-PUERTAS, L. *et al.* Educational Interventions for Nursing Students to Develop Communication Skills with Patients: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v.17, p. 2241, 2020.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CONDICIONAMENTO COM ÁCIDO CÍTRICO COMO ALTERNATIVA AO EDTA PARA LIBERAÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO E RESPOSTA DE CÉLULAS-TRONCO EM ENDODONTIA REGENERATIVA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VITRO*

Sales-Junior RO*¹, Reis-Prado AH^{2,3}, Toledo PTA^{1,3}, Nunes GP⁴, Ferreira PAV², Rahimnejad M³, Dal-Fabbro R³, Abreu LG⁵, Bottino MC³, Gomes-Filho JE¹, Benetti F²

¹Departamento de Odontologia e Preventiva, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, FOA/UNESP.

²Departamento de Odontologia Restauradora, Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG.

³Cariologia, Ciências Restauradoras e Endodontia, Faculdade de Odontologia da Universidade de Michigan.

⁴Laboratório de Metabolismo e Regeneração Óssea, Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária.

⁵Saúde Bucal da Criança e do Adolescente, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O condicionamento com ácido cítrico (AC) pode ser uma alternativa ao ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) em procedimentos endodônticos regenerativos. Esta revisão investigou o efeito do condicionamento do AC nos fatores de crescimento liberados pela dentina e no comportamento celular em comparação EDTA. Foram realizadas pesquisas (PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, SciELO, Cochrane Library e literatura cinzenta) até maio de 2023. Foram incluídos apenas estudos *in vitro* sobre os efeitos do AC na liberação de fatores de crescimento da dentina e o comportamento celular em comparação com o EDTA. Os estudos foram avaliados com uma lista de verificação do Instituto Joanna Briggs. A metanálise foi inviável. Dos 335 artigos triados, 9 foram incluídos. Dentre estes, 3 estudos usaram dentina de dentes humanos permanentes; o restante os combinou com células-tronco. Oito estudos abordaram a liberação de fatores de crescimento, 5 relataram uma liberação significativa após o condicionamento da dentina com 10% de AC em comparação com 17% de EDTA. Em relação ao comportamento celular (6 estudos), três estudos avaliaram a viabilidade celular. Obteve-se que o condicionamento com 10% de AC apresentou viabilidade celular semelhante à do EDTA a 17%. Em dois dos três estudos, observou-se que o condicionamento com 10% de AC não afetou a morfologia celular. Os estudos apresentaram baixo risco de viés. O uso de AC a 10% para condicionar a dentina em 5-10 minutos teve uma notável liberação de TGF- β , mas as respostas celulares foram semelhantes ao EDTA.

Descritores: Ácido Cítrico; EDTA; Endodontia Regenerativa.

Referências

1. Hargreaves KM, Diogenes A, Teixeira FB. Treatment options: biological basis of regenerative endodontic procedures. *J Endod.* 2013;39:S30-43.
2. Sadaghiani L, Gleeson HB, Youde S, Waddington RJ, Lynch CD, Sloan AJ. Growth factor liberation and DPSC response following dentine conditioning. *J Dent Res* 2016;95:1298-307
3. Smith AJ, Duncan HF, Diogenes A, Simon S, Cooper PR. Exploiting the Bioactive Properties of the Dentin-Pulp Complex in Regenerative Endodontics. *J Endod* 2016;42:47-56.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CRIANÇAS E ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV POSSUEM MAIOR RISCO DE CÁRIE DENTÁRIA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Morais DD*, Faé DS, Neves YR, Aquino ALP, Costa I, Carvalho GS, Sousa MRS, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O presente trabalho teve como objetivo comparar o risco de cárie dentária entre crianças e adolescentes vivendo com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) em comparação a crianças e adolescente não portadoras do vírus. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, LILACS, ProQuest e ClinicalTrials.gov até junho de 2023. A qualidade dos estudos foi avaliada pela ferramenta desenvolvida pelo Joanna Briggs Institute. estudos. A meta-análise foi realizada utilizando o RevMan 5.4. Treze estudos foram selecionados. Foi totalizado um total 2794 participantes, incluindo 1566 e 1228 crianças e adolescentes infectados e não infectados pelo vírus HIV, respectivamente. Os estudos selecionados apresentaram uma boa e moderada qualidade. Os dados quantitativos apresentaram maiores riscos de cárie dentária para crianças e adolescentes vivendo com HIV na dentição permanente (CPOD) (Diferença de média [DM]: 0,82; Intervalo de confiança de 95% [IC]: 0,31 à 1,34) e decídua (ceod) (DM: 0,93; IC: 0,16 à 1,69). Apesar dos resultados, uma baixa certeza de evidência foi encontrada. Diante disso, foi possível concluir que crianças e adolescentes vivendo com HIV apresentar maiores riscos do desenvolvimento de cárie dentária em dentes permanentes e decíduos, porém, devido à baixa certeza de evidência futuros estudos são recomendados para reavaliar esses dados.

Descritores: Cárie Dentária; HIV; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

Referências

1. Lam, P. P. Y., Zhou, N., Wong, H. M., & Yiu, C. K. Y. (2022). Oral health status of children and adolescents living with HIV undergoing antiretroviral therapy: A systematic review and meta-analysis. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19, 12864.
2. Lauritano, D., Moreo, G., Oberti, L., Lucchese, A., Di Stasio, D., Conese, M., & Carinci, F. (2020). Oral manifestations in HIV-positive children: A systematic review. *Pathogens*, 9, 88.
3. Madigan, A., Murray, P. A., Houpt, M., Catalanotto, F., & Feuerman, M. (1996). Caries experience and cariogenic markers in HIV-positive children and their siblings. *Pediatric Dentistry*, 18, 129–136.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

CUSTO-BENEFÍCIO DO ESCANEAMENTO INTRAORAL EM CASOS DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES EM COMPARAÇÃO COM A MOLDAGEM CONVENCIONAL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ribeiro CSC^{*1}, Brandão MTO², Moreira, GC¹, Bitencourt SB², Carvalho RF², Lemos CAA²

¹Programa de pós graduação de ciências aplicadas à Saúde. Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF- Campus Governador Valadares

² Departamento de Odontologia- Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF- Campus Governador Valadares

O objetivo desse trabalho foi analisar e comparar o custo-benefício da moldagem convencional e escaneamento intraoral em casos de próteses sobre implantes, em termos de precisão, tempo, preferência do paciente e custo. Essa revisão seguiu as diretrizes PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library; SciELO; LILACS e a literatura cinza (Google Acadêmico) em estudos publicados entre 2013-2023. A pergunta PICO foi: “O escaneamento digital apresenta melhor custo-benefício do que a moldagem convencional em casos de prótese sobre implantes?”. Foram selecionados nove estudos, totalizando 246 pacientes. Em relação ao tipo de prótese, foram usadas: total suportadas por implantes maxilares, parciais fixas de três ou quatro unidades e fixas unitárias. Quanto a precisão, ambos os métodos de moldagem apresentaram altas taxas de precisão. Tempo de ajuste e moldagem, foram menores no escaneamento digital. Quatro estudos demonstraram preferência do paciente pelo escaneamento, estando de acordo com metanálise que indicou diferença significativa ($P=0,05$; MD:21,59, IC95%: 0,09 a 43,09), sendo superior no escaneamento. Evidências insuficientes foram encontradas sobre a viabilidade econômica do escaneamento intraoral para restaurações implanto-suportadas. Não foi possível inferir qual método apresenta melhor custo-benefício. Conclui-se que o escaneamento intraoral apresenta melhores índices ao analisar percepção dos pacientes e tempo, porém, ambos os métodos apresentam alta precisão.

Descritores: Implantes Dentários; Medidas de Resultados Relatados pelo Paciente; Desenho Assistido por Computador

Referências

1. Derksen W, Tahmaseb A, Wismeijer D. Randomized Clinical Trial comparing clinical adjustment times of CAD/CAM screw-retained posterior crowns on ti-base abutments created with digital or conventional impressions. One-year follow-up. Clin Oral Implants Res 2021;32(8):962–70.
2. Hashemi AM, Hashemi HM, Siadat H, Shamschiri A, Afrashtehfar KI, Alikhasi M. Fully digital versus conventional workflows for fabricating posterior three-unit implantsupported reconstructions: A prospective crossover clinical trial. Int J Environ Res Public Health 2022;19(18):11456.
3. Ferrini F, Capparé P, Vinci R, Gherlone EF, Sannino G. Digital versus traditional workflow for posterior maxillary rehabilitations supported by one straight and one tilted 35 implant: A 3-year prospective comparative study. Biomed Res Int 2018;2018:4149107.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D COMO FATOR DE RISCO PARA O SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Santos CKC*¹, Santos DC¹, Nascimento SA², Lemos CAA²

¹Discente de Mestrado; Universidade Federal de Juiz de Fora, *campus* Governador Valadares

²Doutor (a); Universidade Federal de Juiz de Fora, *campus* Governador Valadares

A vitamina D (VD) tem sido associada como importante fator de risco para o suicídio, no entanto existem estudos recentes que contradizem tal evidência, assim o objetivo desse trabalho é investigar a associação entre a deficiência da VD e o risco para ideação suicida, tentativa de suicídio ou suicídio consumado (comportamento suicida). Conforme as diretrizes do PRISMA, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed / MEDLINE, Scopus, Embase, Web of Science e ProQuest, foram consideradas publicações realizadas até agosto de 2023. A pergunta PICO foi: “Pessoas com deficiência de VD apresentam risco para comportamento suicida?”. As meta-análises foram realizadas com o programa RevMan 5.4, sendo realizada uma análise dicotômica para avaliar a deficiência de VD, e uma análise contínua para avaliar os níveis médios de vitamina D para o grupo com comportamento suicida em relação grupo. Dez estudos foram incluídos na meta-análise contínua (174.967 participantes) e oito na meta-análise dicotômica (1.495.208 participantes). Na análise dicotômica não houve diferença significativa para deficiência (P = 0,59; OR: 1,14; IC 95%: 0,71 – 1,82). Na análise contínua dos diferentes níveis de VD não foram observadas diferenças entre o grupo com comportamento suicida e controle (P = 0,79; MD: -0,67; IC 95% = -5,65 – 4,31). Destarte, o presente estudo não encontrou evidências que a deficiência de VD e aumento do risco para comportamento suicida.

Descritores: Conduta Autolesiva; Suicídio; Vitamina D.

Referências

1. Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal. Orientações para a atuação profissional frente a situações de suicídio e automutilação / Organizado pela Comissão Especial de Psicologia na Saúde do CRP 01/DF --. Brasília: CRP, 2020. 48p.: il.
2. Grudet, C, Malm, J, Westrin, Å, Brundim, L. Suicidal patients are deficient in vitamin D, associated with a pro-inflammatory status in the blood. *Psychoneuroendocrinology*. 2014; 50:210-219.
3. Miniksar DY, Gocmen AY. Comparison of Leptin, Leptin Receptor, Vitamin D and Brain-Derived Neurotrophic Factor Levels in Major Depressive Disorder and Attention Deficit and Hyperactivity Disorder in Children and Adolescents. *PBS*. 2023;13(2): 60-70.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

DESEMPENHO CLÍNICO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS ADESIVAS EM RESTAURAÇÕES POSTERIORES DE RESINA BULK-FILL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Miranda SB*¹, Moraes SLD¹, Limírio JPJO², Montes MAJR¹, Vasconcelos BCE¹, Pellizzer EP²

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco

²Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar os efeitos das estratégias adesivas condicionamento e enxágue (ER) e autocondicionante (SE) no desempenho clínico de restaurações com resina bulk-fill em dentes posteriores. Foi realizada seguindo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis. A busca eletrônica foi realizada para artigos publicados até junho de 2023 nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Embase, Web of Science e Scopus. Estudos clínicos que avaliaram o desempenho clínico de restaurações com resina bulk-fill em dentes posteriores com as estratégias adesivas ER e SE foram considerados elegíveis. O desfecho avaliado foi o desempenho clínico das restaurações (fratura e retenção, adaptação marginal, descoloração marginal, recorrência de cárie, cor e translucidez e sensibilidade pós-operatória). O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB 2.0 (Cochrane) e a ferramenta GRADE foi utilizada para avaliar a qualidade das evidências. A busca resultou em 1.483 artigos e através dos critérios de elegibilidade, foram incluídos 4 ensaios clínicos randomizados com 695 restaurações realizadas em 197 pacientes. Os resultados mostraram que ambas as estratégias adesivas foram comparáveis e clinicamente eficazes. Conclui-se que a estratégia SE diminui as etapas clínicas, otimizando o protocolo restaurador, entretanto as restaurações posteriores com resina bulk-fill foram consideradas clinicamente satisfatórias, independente da escolha da estratégia adesiva, desde que o profissional executasse bem.

Descritores: Adesivos; Restauração Dentária Permanente; Estudos Clínicos Randomizados.

Referências

1. Yazici AR, Uslu Tekce A, Kutuk ZB. Comparative evaluation of different adhesive strategies of a universal adhesive in class II bulk-fill restorations: A 48-month randomized controlled trial. *J Dent.* 2022 Feb;117:103921.
2. Loguercio AD, Rezende M, Gutierrez MF, Costa TF, Armas-Vega A, Reis A. Randomized 36-month follow-up of posterior bulk-filled resin composite restorations. *J Dent.* 2019 Jun;85:93-102.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFEITO DAS SOLUÇÕES DESINFETANTES PARA PRÓTESES NAS PROPRIEDADES SUPERFICIAIS DO PMMA CAD/CAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS *IN VITRO*

Lima BLAM*¹, Vila-Nova TEL¹, Pellizzer EP², Vasconcelos BCE¹, Moraes SLD¹

¹Departamento de Reabilitação Oral. Universidade de Pernambuco – UPE – Faculdade de Odontologia de Pernambuco

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Este estudo visa revisar sistematicamente a literatura acerca do uso de soluções desinfetantes, e se elas interferem nas propriedades de superfície das resinas impressas ou fresadas utilizadas na fabricação de bases de próteses. Essa revisão sistemática foi desenvolvida tendo como guia o checklist do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyzes (PRISMA) 2020. A pergunta condutora foi “As soluções desinfetantes para próteses interferem nas propriedades superficiais do PMMA CAD/CAM impresso/fresado?”. Teve como critérios de inclusão: estudos *in vitro*; estudos comparando os efeitos das soluções desinfetantes nas propriedades de superfície do PMMA convencional e PMMA CAD/CAM. A busca nas principais bases de dados, PubMed / MEDLINE, Web of Science, SCOPUS, Embase e Lilacs, sem filtros, limites de ano ou idioma, foi realizada até setembro de 2023, onde 952 estudos foram encontrados, e 8 artigos foram incluídos nesta revisão. A resina CAD/CAM fresada se destacou frente as outras resinas (impressa e convencional), no teste de rugosidade superficial. Na análise de estabilidade de cor, as amostras de resina fresada apresentaram maior estabilidade, enquanto as impressas tiveram alterações, mas dentro dos padrões aceitáveis. No teste de microdureza, a resina fresada apresentou melhores resultados após protocolos de desinfecção. Conclui-se que a resina PMMA CAD/CAM fresada apresentou semelhante ou melhores propriedades superficiais quando comparada a resina PMMA termopolimerizadas e a resina impressa.

Descritores: Desinfecção; CAD-CAM; Polimetil Metacrilato.

Referências

1. Alfouzan AF, Alnouwaisar AN, Alazzam NF, Al-Otaibi HN, Labban N, Alswaidan MH, et al. Power brushing and chemical denture cleansers induced color changes of pre-polymerized CAD/CAM denture acrylic resins. *Mater Res Express*. 2021;8(8).
2. Atalay S, Çakmak G, Fonseca M, Schimmel M, Yilmaz B. Effect of different disinfection protocols on the surface properties of CAD-CAM denture base materials. *J Prosthet Dent*. 2022;1–9.
3. Mohammed MA, Mahmood WS. The effects of hydrogen peroxide solution on various properties of CAD/CAM based polymethylmethacrylate (PMMA). *Pakistan J Med Heal Sci*. 2021;15(2):455–9.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA MARCHA DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ferreira MCP¹, Carvalho PHB², Defilipo EC¹, Póvoa LSDA³, Lemos CAA³

¹Departamento de Fisioterapia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

²Departamento de Educação Física, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

³Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

Este estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) na velocidade e cadência da marcha de crianças com paralisia cerebral. Seguindo as diretrizes do PRISMA, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e ProQuest de estudos publicados até setembro de 2023. Partindo-se da pergunta PICO "Crianças com paralisia cerebral submetidas à estimulação transcraniana por corrente contínua apresentam ganhos na velocidade e cadência da marcha?" foi realizada uma meta-análise baseada no método de Variância Inversa, através do desfecho contínuo. Para heterogeneidade, um modelo de efeito randômico foi utilizado quando apresentou diferença significativa ($p < 0.10$). Cinco estudos do tipo ensaio clínico controlado e randomizado foram incluídos, avaliando 144 crianças (72 submetidas à tDCS e 72 à estimulação placebo e/ou tratamento convencional). Em relação à velocidade da marcha, houve diferença significativa para o grupo tDCS ($p < 0,0001$; SMD: 1,27; IC 95%: 0,67 a 1,88), assim como na cadência da marcha ($p = 0,02$; MD: 10,80; IC 95%: 1,59 a 20,00). Conclui-se que a velocidade e a cadência da marcha foram superiores nas crianças com paralisia cerebral submetidas à estimulação transcraniana por corrente contínua.

Descritores: Paralisia Cerebral; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; Revisão Sistemática.

Referências

1. Grecco LAC, Duarte NAC, Mendonça ME, Cimolin V, Galli M, Fregni F, Oliveira CS. Transcranial direct current stimulation during treadmill training in children with cerebral palsy: a randomized controlled double-blind clinical trial. *Res Dev Disabil.* 2014;35(11):2840-48.
2. Higgins JPT, Thomas J. *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* version 6.2. Cochrane; 2021. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook.
3. Radwan A, Eltalawy HA, Abdelziem FH, Macaluso R, O'Brien MK, Jayaraman A. Effect of Transcranial Direct Current Stimulation versus Virtual Reality on Gait for Children with Bilateral Spastic Cerebral Palsy: A Randomized Clinical Trial. *Children.* 2023;10(2):222.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA NA MOBILIDADE DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ferreira MCP¹, Carvalho PHB², Defilipo EC¹, Póvoa LSDA³, Lemos CAA³

¹Departamento de Fisioterapia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

²Departamento de Educação Física, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

³Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora *campus* Governador Valadares (UFJF/GV)

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da estimulação transcraniana por corrente contínua (tDCS) na mobilidade de crianças com paralisia cerebral. Seguindo as diretrizes do PRISMA, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e ProQuest de estudos publicados até setembro de 2023. Partindo-se da pergunta PICO "Crianças com paralisia cerebral submetidas à estimulação transcraniana por corrente contínua apresentam ganhos na mobilidade?" foi realizada uma meta-análise baseada no método de Variância Inversa, através do desfecho contínuo. Para valores de heterogeneidade sem diferença significativa ($p > 0.10$), o modelo de efeito fixo foi utilizado. Sete estudos do tipo ensaio clínico controlado e randomizado foram incluídos, avaliando 176 crianças (90 submetidas à tDCS e 86 à estimulação placebo e/ou tratamento convencional). Em relação ao desempenho funcional, avaliado pela dimensão mobilidade do *Pediatric Evaluation of Disability Inventory*, houve diferença significativa para o grupo tDCS ($p < 0,00001$; MD: 4,85; IC 95%: 3,15 a 6,55); quanto à função motora grossa, avaliada pela dimensão E do *Gross Motor Function Measure 88* (andar, correr e pular), houve diferença significativa para o grupo tDCS ($p = 0,01$; MD: 5,74; IC 95%: 1,34 a 10,13); assim como no teste de caminhada de 6 minutos ($p < 0,00001$; MD: 57,16; IC 95%: 38,57 a 75,76). Conclui-se, portanto, que a mobilidade foi superior nas crianças com paralisia cerebral submetidas à estimulação transcraniana por corrente contínua.

Descritores: Paralisia Cerebral; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; Revisão Sistemática.

Referências

1. Collange-Grecco LA, Cosmo C, Silva ALS, Rizzutti S, Oliveira CS, Muszkat M. Effects of Dual Task Training and Transcranial Direct Current Stimulation in Children with Spastic Cerebral Palsy: A Pilot Randomized Control Trial. *Dev Neurorehabil.* 2023;26(5):279-86.
2. Grecco LAC, Duarte NAC, Mendonça ME, Cimolin V, Galli M, Fregni F, Oliveira CS. Transcranial direct current stimulation during treadmill training in children with cerebral palsy: a randomized controlled double-blind clinical trial. *Res Dev Disabil.* 2014;35(11):2840-48.
3. Higgins JPT, Thomas J. *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* version 6.2. Cochrane; 2021. Disponível em: www.training.cochrane.org/handbook.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFICÁCIA ANTIMICROBIANA E PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE GÉIS À BASE DE PRATA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Carvalho-Silva JM*, Teixeira ABV, Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP-USP

O objetivo desta revisão foi avaliar a literatura e responder à pergunta: “Os géis formulados com partículas à base de prata apresentam atividade antimicrobiana e estabilidade físico-química?”. Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, Web of Science, Scopus, Embase e Google Scholar com os termos de busca: “gel” OR “antimicrobial gel” AND “silver” AND “antimicrobial” OR “antifungal” OR “antibacterial” OR “antibiofilm” AND “stability” OR “physicochemical” OR “physicochemical” em junho de 2022, com registro no Open Science Framework (<https://osf.io/2tmbms/>). Foi analisado o risco de viés com a ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram encontrados 757 resultados, dos quais 241 estavam duplicados, 12 foram selecionados para leitura na íntegra e incluídos neste estudo. Os géis avaliados foram desenvolvidos com nanopartículas de prata, oxinitrato de prata e prata coloidal e apresentaram atividade antimicrobiana contra bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e fungos, com ação proporcional à concentração incorporada. A estabilidade acelerada, viscosidade, caracterização organoléptica, homogeneidade, pH e espalhabilidade dos géis avaliados apresentaram-se adequadas. Conclui-se que os géis a base de prata apresentam ação antimicrobiana proporcional a concentração de compostos incorporados, com maior ação contra bactérias Gram-negativas e estabilidade físico-química.

Descritores: Antimicrobianos; Nanopartículas; Prata.

Referências

1. Annisa R, Suryadinata A, Nashichuddin A, Fauziyah B, Mutiah R, Hendrawan NZ. Development of an antimicrobial gel formulation for topical delivery using silver nanoparticle. *Indian J. Nov. Drug Deliv.* 11(1), 13–19 (2019).
2. Ermawati DE, Yugatama A, Ramadhani BR, Pertiwi I, Rosikhoh A, Novachiria SR. Stability and antibacterial activity test of nanosilver biosynthetic hydrogel. *Int. J. Appl. Pharm.* 14(2), 221–226 (2022).
3. Spina CJ, Notarandrea-Alfonzo J, Hay M et al. Silver oxynitrate gel formulation for enhanced stability and antibiofilm efficacy. *Int. J. Pharm.* 580, 119197 (2020).



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EFICÁCIA DA ALOE VERA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Santos DC*, Santos CKC, Carvalho GQ, Nascimento SA, Lemos CAA
Universidade Federal de Juiz de Fora – *campus* Governador Valadares

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade da Aloe vera na prevenção e tratamento da mucosite oral. Essa revisão foi conduzida de acordo as diretrizes PRISMA. Foi realizado uma busca nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e ProQuest para estudos publicados até agosto de 2023. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECR), sem restrição de data, os quais usaram a Aloe vera como intervenção isolada. A meta-análise foi baseada no método mantel-haenszel, através do desfecho dicotômico pelo modelo de odds ratio (OR). Quando a heterogeneidade foi significativa, optou-se por utilizar um efeito randômico. Sete ECR foram incluídos. Um total de 280 participantes foram avaliados, sendo 133 no grupo intervenção com idade média $47,24 \pm 15,89$ e 147 no grupo controle com idade média $34,74 \pm 24,12$. Foi encontrado uma diferença significativa ($P = 0,04$; OR: 0,33; IC 95% 0,12-0,93) na utilização do líquido de Aloe vera em comparação aos demais métodos de tratamento avaliados. Como foi observada uma alta heterogeneidade, uma análise de subgrupo foi considerada individualizado os grupos comparativos. Assim, foi observada diferença significativa para Aloe vera apenas para o grupo placebo ($P = 0,0004$; OR: 0,17; IC 95% 0,07-0,46), não sendo observado diferença em relação ao bicarbonato e enxaguante de benzidamina ($P > 0,05$). Perante tais resultados, a Aloe vera apresenta benefícios para os graus severos de mucosite em comparação ao placebo reduzindo sua prevalência entre os pacientes.

Descritores: Aloe vera; Mucosite; Tratamento.

Referências

1. Gok Metin Z, Helvacı A, Gulbahar Eren M. Effects of Aloe vera in adults with mucocutaneous problems: A systematic review and meta-analysis. *J Adv Nurs*. 2021;77(3):1105-1126.
2. Levin NJ, Erben Y, Li Y, Brigham TJ, Bruce AJ. A Systematic Review and Meta-Analysis Comparing Burn Healing Outcomes Between Silver Sulfadiazine and Aloe vera. *Cureus*. 2022;14(10):e30815
3. Wang T, Liao J, Zheng L, Zhou Y, Jin Q, Wu Y. Aloe vera for prevention of radiation-induced dermatitis: A systematic review and cumulative analysis of randomized controlled trials. *Front Pharmacol*. 2022;13:976698.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EMPREGO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA PREENCHIMENTO DE DEFEITO PAPILAR INTERDENTAL. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Souza MRS*, Faé DS, Morais DD, Neves YR, Carvalho GS, Machado KF, Cardoso AA, Lemos CAA
Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso de ácido hialurônico (AH) poderia ser considerado uma abordagem de tratamento eficaz para a restauração de defeitos papilares. Essa revisão seguiu os itens de reporte PRISMA e foi registrada na base PROSPERO. Uma busca sistemática foi realizada em 5 bases de dados eletrônicas para artigos publicados até maio de 2020. A metanálise foi realizada utilizando o software R e RevMan 5.4 com valor significativo de $\alpha < 0,05$. O risco de viés e qualidade foram avaliados através da Cochrane e os Institutos Nacionais de Saúde. 18 estudos foram incluídos com um total de 246 participantes com 678 defeitos de papila locais. Todos os estudos incluídos relataram resultados promissores na reconstrução da deficiência papilar após injeção de AH. A meta-análise de braço único indicou a proporção de reconstrução parcial da papila de 45% (intervalo de confiança [IC]:33%-57%) e reconstrução total 51% (IC:41%-61%). Um aumento da satisfação foi observado após a injeção de AH sem dor significativa após os períodos de avaliação. A meta-análise de estudos RCT não relatou diferença significativa entre AH e solução salina para os resultados avaliados. Porém, um número limitado de estudos foi considerado para análise direta. Os estudos de ECR apresentaram um baixo/incerto risco de viés, ao passo que estudos não controlados foram classificados como de boa qualidade. A análise de curto prazo indicou que a injeção de AH para o tratamento de defeitos papilares é um tratamento viável promovendo resultados estéticos satisfatórios e com dor mínima.

Descritores: Papila Dentária; Estética; Ácido Hialurônico.

Referências

1. da Silva TZ, de Oliveira AC, Margonar R, Faeda RS, Dos Santos PL, Queiroz TP. Effectiveness of Hyaluronic Acid Injection for Interdental Papillae Recovery in Esthetic Areas: A Randomized Clinical Trial. *Int J Periodontics Restorative Dent.* 2023;43(2):e73-e80.
2. Ebrahimi R, Khorshidi H, Boroumand R, Azadikhah A, Haddadi P, MScD D. Evaluation of the Effect of Hyaluronic Acid Injection on the Reconstruction of Reduced Interdental Papillae in Patients Referred to Shiraz School of Dentistry. *J Dent (Shiraz).* 2023;24(3):305-311.
3. Bal A, Panda S, Mohanty R, et al. Effectiveness of Hyaluronic Acid Gel Injection with and without PRGF for Management of Interdental Papillary Loss: A Randomized Clinical Trial. *J Funct Biomater.* 2023;14(2):114.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

ESPLINTAGEM DE PRÓTESE SOBRE IMPLANTES CONTRIBUI PARA MENOR PERDA ÓSSEA MARGINAL E SOBREVIDA DOS IMPLANTES EM COMPARAÇÃO A PRÓTESES UNITÁRIAS EM REGIÃO POSTERIOR? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Aquino ALP*, Campos GB, Costa I, Morais DD, Neves YR, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Objetivo do estudo foi avaliar as complicações, perda óssea marginal (POM) e sobrevida de implantes dentários de próteses esplintadas (PE) em comparação com próteses não esplintadas (PNE) para espaços parcialmente desdentados posteriores. O protocolo para revisão foi registrado no PROSPERO (ID 432295). Foram elegíveis ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (ECP) de caráter prospectivo que avaliaram desempenho clínico de implantes dentários comparando PE e PNE para espaços parcialmente desdentados posteriores. Busca pela literatura feita via PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus. Sete estudos foram incluídos (4 ECR, 3 ECP), totalizando 296 participantes, 594 implantes instalados (301 esplintados, 293 unitários). Para POM, não houve diferenças entre implantes reabilitados com PE comparados a PNE ($P = 0,39$; Diferença Média Padronizada [DMP]: -0,12 mm). Taxas de complicações foram similares entre os tratamentos propostos ($P = 0,24$; Relação de Risco [RR] = 0,48). Para sobrevida, três estudos apresentaram taxas menores que 100% para PNE, todavia, o resultado não foi significativo entre os grupos ($P = 0,35$; RR = 1,01). Concluiu-se que a esplintagem de prótese sobre implantes mostrou taxas de complicações, POM e sobrevida semelhantes aos implantes reabilitados com próteses unitárias em região posterior. Cabe ao profissional avaliar questões biológicas, funcionais, técnicas e de adesão do paciente para tomada de decisão. Contudo, futuros ensaios clínicos randomizados são recomendados devido ao baixo número de estudos incluídos.

Descritores: Implantes Dentários, Próteses e Implantes, Revisão Sistemática.

Referências

1. Al-Sawaf O, Tuna T, Rittich A, Kern T, Wolfart S. Randomized clinical trial evaluating the effect of splinting crowns on short implants in the mandible 3 years after loading. *Clin Oral Implants Res.* 2020;31(11):1061-1071.
2. Tallarico M, Gatti F, Muzzi L, Meloni SM, Khanari E. To splint or not to split short dental implants under the same partial fixed prosthesis? A multicenter randomised controlled trial. *Clin Oral Implants Res.* 2019;30(S19):546–6.
3. Guarnieri R, Di Nardo D, Gaimari G, Miccoli G, Testarelli L. Short vs. Standard Laser-Microgrooved Implants Supporting Single and Splinted Crowns: A Prospective Study with 3 Years Follow-Up. *J Prosthodont.* 2019;28(2):e771-e779.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

EXISTE UMA CORRELAÇÃO ENTRE O VALOR DE PERIOTEST E O VALOR DO OSSTELL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Neto CLdMM*, Rodrigues AS, Januzzi MS, Nakano BMB, Nakano BMB, Dekon SFdC, Líbera JD, dos Santos DM, Goiato MC

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo foi determinar, por meio de estudos clínicos, se existe correlação entre o valor do Periotest (PTV) e o quociente de estabilidade do implante (ISQ). Este estudo foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42021252843). Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science de artigos sobre o assunto proposto até 29 de janeiro de 2023, usando termos de pesquisa que combinavam "resonance frequency analysis" e "Periotest" com "correlation" ou "relationship"; e combinações de "implant stability quotient" e "Periotest" com "correlation" ou "relationship". Os critérios de inclusão foram estudos clínicos, em inglês, envolvendo seres humanos que receberam implantes dentários, e avaliavam a correlação entre PTV e ISQ. Foram selecionados 46 artigos, dos quais 10 foram selecionados para análise de texto completo, e posteriormente, oito artigos foram incluídos nesta revisão. Com base em três artigos, 75% dos resultados desta revisão sistemática mostraram correlação negativa entre PTV e ISQ, independentemente do tipo de estabilidade avaliada. Com base nos cinco artigos restantes, 100% (independentemente do sexo dos pacientes) e 66,66% dos resultados mostraram correlação negativa para estabilidade primária e secundária, respectivamente. Nossa revisão sistemática sugere que existe uma correlação negativa entre PTV e ISQ para a estabilidade primária e estabilidade secundária de implantes dentários.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária; Planejamento de Prótese Dentária

Referências

1. Zix J, Hug S, Kessler-Liechti G, Mericske-Stern R. Measurement of dental implant stability by resonance frequency analysis and damping capacity assessment: comparison of both techniques in a clinical trial. *Int J Oral Maxillofac Implants* 2008;23:525-30.
2. Kocak-Buyukdere A, Kayabay G. Measurement of dental implant stability by two different techniques. *Niger J Clin Pract* 2021;24:973-977.
3. Alsaadi G, Quirynen M, Michiels K, Jacobs R, van Steenberghe D. A biomechanical assessment of the relation between the oral implant stability at insertion and subjective bone quality assessment. *J Clin Periodontol* 2007;34:359-66.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES OSTEOPORÓTICOS APRESENTAM PREVISIBILIDADE CLÍNICA SIMILAR QUANDO COMPARADOS À PACIENTES SEM OSTEOPOROSE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Marçal IEB*¹, Fae DS¹, Carvalho RF¹, Oliveira HFF², Pellizzer EP², Lemos CAA¹

¹Departamento de Odontologia. Instituto de Ciências da Vida - Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares (UFJF-GV)

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista - UNESP - Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Este trabalho avaliou através de revisão sistemática com meta-análise, o índice de falhas de implantes e perda óssea marginal em pacientes com osteoporose comparado à pacientes saudáveis (sem osteoporose). Essa revisão seguiu os critérios PRISMA e foi registrada no PROSPERO. Uma busca por artigos foi feita via PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane, literatura cinza, e busca manual sem restrições de idioma ou data para publicações até abril de 2022. A pergunta PICO foi “Pacientes portadores de osteoporose apresentam previsibilidade clínica similar quando comparados à pacientes sem osteoporose?” A meta-análise foi realizada com o programa Reviewer Manager 5.4. Nove estudos foram selecionados, totalizando 397 pacientes, idade média 62,1 anos, com 553 implantes instalados em pacientes com osteoporose, e 556 em pacientes saudáveis. O período de médio de acompanhamento foi 32,55 meses. Observou-se 10 falhas de implantes em pacientes com osteoporose e 4 falhas em pacientes sem osteoporose, porém, a meta-análise de razão de chances (RC) não indicou diferença significativa em relação a taxa de sobrevivência dos implantes (RC: 1,67; P = 0,57). Em contrapartida pacientes com osteoporose apresentaram maiores valores de perda óssea marginal em comparação à pacientes sem osteoporose (Diferença de média padronizada: 0,48 mm; P = 0,02). Os implantes dentários podem ser considerados viáveis na reabilitação de pacientes com osteoporose. Entretanto, maiores cuidados clínicos são necessários para garantir a manutenção da estabilidade óssea peri-implantar a longo prazo.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária Fixada por Implante; Osteoporose.

Referências

1. Alsaadi G, Quirynem M, Michiels K, Teughels W, Komarek A, Steenberghe D. Impact of local and systemic factors on the incidence of failures up to abutment connection with modified surface oral implants. *J Clin Periodontol.* 2008;35(1):51-7.
2. Amorim MA, Takayama L, Jorgetti V, Pereira RM. Comparative study of axial and femoral bone mineral density and parameters of mandibular bone quality in patients receiving dental implants. *Osteoporos Int.* 2007;18(5):703-9.
3. Von Wowern N, Goffredsen K. Implant-supported overdentures, a prevention of bone loss in edentulous mandibles? A 5-year follow-up study. *Clin Oral Implants Res.* 2001;12(1):19-25.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NA DOR PÓSOPERATÓRIA DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Albergardi ABS¹, Pesqueira AA¹, Limirio JPJO¹, Costa CQ², Carlo HL², Lacerda MFLSL², Lima CO², Lemos CAA²

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora/Campus GV (UFJF/GV), Governador Valadares, MG, Brasil

Nenhum consenso foi alcançado sobre o efeito da concentração de hipoclorito de sódio (NaOCl) na dor pós-operatória. Uma busca eletrônica foi realizada em seis fontes de bases de dados por dois revisores independentes para artigos publicados até agosto de 2022, sem restrições de idioma ou data de publicação. A revisão sistemática foi registrada no PROSPERO. Metanálise foi realizada para diferença de risco (DR) de dor pós-operatória usando RevMan 5.4. Foi realizada análise de subgrupos considerando as diferentes intensidades e tempos de dor pós-operatória. A análise de risco de viés foi avaliada por meio do RoB 2.0, enquanto a ferramenta GRADE foi utilizada para avaliar a certeza das evidências. Foram selecionados 659 títulos, mas apenas 4 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Um total de 673 participantes foram avaliados durante o tratamento endodôntico sob diferentes concentrações de NaOCl e nenhuma diferença foi observada entre concentrações baixas e altas de NaOCl para dor geral após tratamento endodôntico em 24h (P=0,74; RD: -0,04), 48 horas (P=0,55; RD: -0,07), 72 horas (P=0,49). ; RD: 0,04) e 1 semana (P=0,46; RD: 0,04). Para análise na dor leve, moderada e intensa todos os momentos mostraram ausência de diferença entre altas e baixas concentrações de NaOCl (P>0,05). O risco global de viés revelou baixo risco de viés para a maioria dos estudos incluídos. No entanto, a certeza da evidência foi considerada muito baixa. Foi possível concluir que diferentes concentrações de NaOCl durante o tratamento endodôntico não interferem na dor pós-operatória.

Descritores: Preparo de Canal Radicular; Dor Pós-Operatória; Hipoclorito de Sódio.

Referências

1. Ercan E, Ozekinci T, Atakul F, Gül K. Antibacterial activity of 2% chlorhexidine gluconate and 5.25% sodium hypochlorite in infected root canal: in vivo study. J Endod. 2004;30(2):84-7.
2. Jeanson MJ, White RR. A comparison of 2.0% chlorhexidine gluconate and 5.25% sodium hypochlorite as antimicrobial endodontic irrigants. J Endod. 1994;20(6):276-8.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO 3D SOBRE OS ASPECTOS DE INTEGRIDADE DAS COROAS PROVISÓRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lins LBCL^{*1}, Leão RS¹, Pellizzer EP², Vasconcelos BCE¹, Moraes SLD¹

¹Universidade de Pernambuco - Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP/UPE

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Universidade Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo desta revisão é comparar o ângulo de impressão de 45° com os demais relatados na literatura, avaliando a interferência da angulação de impressão nas propriedades físicas e mecânicas dos materiais provisórios impressos. Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas (PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science) de forma independente por 2 pesquisadores, para estudos relevantes publicados até junho de 2023. A pergunta PICO foi: “O ângulo de impressão de 45° promove melhores características físicas para as coroas provisórias impressas em 3D?”. Foram incluídos estudos que compararam as propriedades físicas obtidas a partir dos diferentes ângulos de impressão para coroas provisórias. De um total de 485 artigos encontrados, foram selecionados 10 estudos *in vitro* para a análise qualitativa. Ao avaliar o ajuste marginal e interno, a maioria dos estudos elegeu o ângulo de 45° como recomendado, apresentando menor discrepância. Analisando a resistência à flexão, os resultados apresentaram uma maior heterogeneidade. O ângulo de impressão de 0° apresentou melhor resultado em três estudos, seguido da angulação de impressão de 90° em dois. A angulação de 45° obteve maior valor de resistência à fratura em um trabalho, e resultado semelhante ao grupo controle (PMMA fresado) em outro. Conclui-se que as propriedades de adaptação marginal e interna e resistência à flexão apresentam um resultado satisfatório nas coroas provisórias impressas quando utilizada a angulação de impressão de 45°.

Apoio Financeiro: Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Descritores: Prótese Dentária; Impressão; Materiais Dentários.

Referências

1. Alkhateeb RI, Algaoud HS, Aldamanhori RB, Alshubaili RR, Alalawi H, Gad MM. Fracture Load of 3D-Printed Interim Three-Unit Fixed Dental Prostheses: Impact of Printing Orientation and Post-Curing Time. *Polymers*. 2023;15(7):1737.
2. Jang G, Kim SK, Heo SJ, Koak JY. Fit analysis of stereolithography-manufactured three-unit resin prosthesis with different 3D-printing build orientations and layer thicknesses. *The Journal of Prosthetic Dentistry*. 2023;S0022-3913(21)007034.
3. Khanlar LN, Francis C, Basir Barmak A, Rios ALS, Ashtiani RE, Zandinejad A. Effect of a new support design on the marginal and internal gap of additively manufactured interim crowns using direct light deposition technology. *J Prosthodont*. 2024;33(2):188-194.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DO HIPOTIREOIDISMO NA SOBREVIDA E PERDA ÓSSEA DE IMPLANTES DENTÁRIOS. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Moreira GC*, Verner FS, Faé DS, Lemos CL

Departamento de Odontologia. Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da instalação de implantes em pacientes com hipotireoidismo em relação a taxa de sobrevida e perda óssea marginal. Conforme diretrizes da declaração “Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis” (PRISMA), dois revisores de maneira independente realizaram buscas nas bases de dados: Pubmed, Embase, Scopus, Web of Science, ProQuest, OpenGrey, ClinicalTrials.gov, IADR Abstract, MedRxiv, Google acadêmico, para artigos publicados até março de 2023. Foi utilizada a combinação de termos MESH/DECS e livres com os operadores booleanos de acordo com a pergunta estabelecida, sendo adaptada para cada base de dados de forma específica. A pergunta considerada foi: “Pacientes reabilitados com implantes dentários que apresentam hipotireoidismo são mais susceptíveis a falhas em implantes dentários?”. De um total de 164 estudos, seis foram selecionados, totalizando 581 pacientes (idade média: 58,6 anos), com 1169 implantes instalados em pacientes com hipotireoidismo. O período médio de acompanhamento dos estudos foi de 94 meses. Três dos estudos incluídos não relataram falhas. A prevalência das falhas de implantes instalados em pacientes com hipotireoidismo foi de apenas 2% (Intervalo de confiança: 0 a 9%). Apenas dois estudos consideraram a avaliação da perda óssea marginal, sendo observado valores inferiores a 0,6 mm, o que é considerando dentro dos limites clinicamente aceitáveis. Por fim, concluiu-se o hipotireoidismo não afeta a longevidade dos implantes dentários.

Descritores: Implantes Dentários; Hipotireoidismo; Osseointegração.

Referências

1. Al-Hindi M, Al-Fotawi R, Al-Tamimi A, Khalil O, Al-Osaimi N, Al-Ghamdi K, Heji K. Effect of hypothyroidism's medication (T4) on implant osseointegration: A case series and literature search. *Int J Surg Case Rep.* 2021;79:255-262.
2. Ursomanno BL, Cohen RE, Levine MJ, Yerke LM. The Effect of Hypothyroidism on Bone Loss at Dental Implants. *J Oral Implantol.* 2021;47(2):131-134.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DOS BAIXOS NÍVEIS DE VITAMINA D NA SOBREVIDA E PERDA ÓSSEA MARGINAL DE IMPLANTES DENTÁRIOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Souza PPL*, Lima GO, Costa KB, Lemos CAA

Departamento de Odontologia. Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares

O objetivo do estudo foi avaliar a influência dos baixos níveis de vitamina D (deficiência ou insuficiência) na taxa de sobrevida e perda óssea marginal de implantes dentários. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados e na literatura cinza para artigos publicados até junho de 2023. Para análise da qualidade dos estudos foi considerada critical appraisal checklist da Joanna Briggs Institute. A meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.4. Cinco estudos foram incluídos, totalizando 2019 pacientes, com 1131 implantes instalados em pacientes com baixos níveis de vitamina D, e 888 com um nível favorável de vitamina D. A meta-análise indicou que pacientes com baixos níveis de vitamina D (deficiência ou insuficiência) apresentaram ligeiramente maiores chances de falhas (OR: 1,77; IC: 1,05 à 2,98) em comparação a pacientes com níveis normais ($P = 0,03$). Entretanto, não pode ser observado diferenças entre os níveis de perda óssea marginal ($P = 0,50$; DM: -0,12 mm; IC: -0,47 à 0,23). Foi observada uma qualidade moderada a baixa dos estudos incluídos. Diante disso é possível concluir que pacientes os baixos níveis de vitamina D pode estar associado ao aumento de falhas em implantes dentários, porém, essas falhas não são associadas a perda do tecido ósseo marginal.

Descritores: Implantes Dentários; Vitamina D; Osseointegração.

Referências

1. Sundar R, Bhagavandas Rai A, Naveen Kumar J, Devang Divakar D. The role of Vitamin D as an adjunct for bone regeneration: A systematic review of literature. *Saudi Dent J.* 2023;35(3):220-232.
2. Kuhad A. The Role of Vitamin D Levels in Early Dental Implant Failure. *J Long Term Eff Med Implants.* 2023;33(4):1-8.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES TIPOS DE CONEXÕES INTERNAS NA SOBREVIDA, COMPLICAÇÕES E PERDA ÓSSEA MARGINAL DE IMPLANTES DENTÁRIOS. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Cardoso AA*, Rodrigues VVM, Carvalho GS, Souza MRS, Morais DD, Neves YR, Machado KF, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Esse estudo teve como objetivo avaliar os níveis de perda óssea marginal (POM), taxa de sobrevida (TS) e complicações (TC) em diferentes tipos de implantes de conexão interna. O protocolo da revisão foi registrado na PROSPERO (CRD42021237170), e seguiu os critérios do PRISMA. Uma busca foi realizada nas bases PubMed, Web of Science, Embase, Cochrane, literatura cinza, e busca manual nas listas de referências. Apenas estudos clínicos randomizados (ECR) foram elegíveis, que compararam a conexão interna cônica (CIC) com conexão interna não-cônica (CINC), com no mínimo 10 pacientes para cada grupo, e período de acompanhamento de 1 ano. Os parâmetros de POM foi avaliado através das diferenças de médias (DM), e TC/TS através da relação de risco (RR). Para a análise do risco de viés e certeza da evidência foram consideradas as ferramentas RoB 2.0 e GRADE, respectivamente. Após as buscas um total de 7 ECR foram incluídos, totalizando 426 pacientes com 303 CIC e 353 CINC. Os implantes de CIC apresentaram TS ($P = 0,36$; RR: 0,68; IC 95% 0,30 a 1,55) e TC ($P = 0,70$; RR: 1,10; IC 95% -0,67 a 1,83) similares aos implantes de CINC. Entretanto, quando analisados os valores de POM, foi observado que os implantes CIC apresentaram menores valores em relação aos implantes CINC ($P = 0,0002$; DM = -0,43; IC 95% -0,66 a -0,21). Os estudos selecionados apresentaram um baixo risco de viés, porém, uma certeza de evidência de baixa a moderada. Os implantes de CIC podem ser considerados uma alternativa para preservação do tecido ósseo peri-implantar em comparação aos implantes de CINC.

Descritores: Implantes Dentários; Próteses e Implante; Revisão Sistemática.

Referências

1. Ackermann KL, Barth T, Cacaci C, Kistler S, Schlee M, Stiller M. Clinical and patient-reported outcome of implant restorations with internal conical connection in daily dental practices: prospective observational multicenter trial with up to 7-year follow-up. *Int J Implant Dent.* 2020;6(1):14.
2. Ceruso FM, Ieria I, Tallarico M, et al. Comparison between Early Loaded Single Implants with Internal Conical Connection or Implants with Transmucosal Neck Design: A Non-Randomized Controlled Trial with 1-Year Clinical, Aesthetics, and Radiographic Evaluation. *Materials (Basel).* 2022;15(2):511. Published 2022 Jan 10.
3. Galindo-Moreno P, Concha-Jeronimo A, Lopez-Chaichio L, Rodriguez-Alvarez R, Sanchez-Fernandez E, Padiál-Molina M. Marginal Bone Loss around Implants with Internal Hexagonal and Internal Conical Connections: A 12-Month Randomized Pilot Study. *J Clin Med.* 2021;10(22):5427.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

LONGEVIDADE DE IMPLANTES DENTÁRIOS INSTALADOS EM PACIENTES COM BRUXISMO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META ANÁLISE

Costa I*, Aquino ALP, Campos GB, Morais DD, Neves YR, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O presente estudo teve como objetivo avaliar a relação entre o bruxismo e o risco de complicações e falhas em implantes dentários. A revisão sistemática foi registrada na PROSPERO, e foi feita a busca por dois revisores independentes nas bases de dados da PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus, e ProQuest com o auxílio do programa 'Rayyan QCRI'. A meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.4, e a qualidade dos estudos foi avaliada através da ferramenta da avaliação da NIH. Um total de 21 estudos foram incluídos, totalizando 5069 pacientes. Um total de 14.921 implantes foram instalados, sendo 2908 em pacientes com bruxismo e 12.013 controle. Pacientes com bruxismo apresentaram significativamente maiores chances de falhas de implantes, se comparado ao grupo controle ($P < 0,00001$), apresentando uma razão de probabilidade (RP) de 2,77 (Intervalo de Confiança [IC]: 1.58 à 4.66). Em relação às complicações, também houve maior risco de falhas para pacientes com bruxismo (RP: 2,27; IC: 1.46 à 3.51; $P < 0,00001$). No que diz respeito à perda óssea marginal, não foi possível realizar uma meta-análise, mas três estudos indicaram maiores valores de perda óssea marginal em pacientes com bruxismo. Os estudos apresentaram uma boa qualidade em relação a escala avaliada. Dessa maneira, podemos concluir que o bruxismo se apresenta como um fator de risco na instalação de implantes dentários, sendo necessário um cuidado adicional pelo profissional durante o planejamento reabilitador. Entretanto, mais estudos padronizados e bem conduzidos são indicados.

Descritores: Bruxismo; Implantes Dentários; Revisão Sistemática.

Referências

1. Häggman-Henrikson B, Ali D, Aljamal M, Chrcanovic BR. Bruxism and dental implants: A systematic review and meta-analysis. *J Oral Rehabil.* 2024;51(1):202-217.
2. Chrcanovic BR, Albrektsson T, Wennerberg A. Bruxism and Dental Implants: A Meta-Analysis. *Implant Dent.* 2015;24(5):505-16.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

LUPAS DE MAGNIFICAÇÃO NO PREPARO DENTÁRIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Costa RTF^{*1}, Miranda SB¹, Montes MAJR¹, Ribeiro AKC², Carreiro AFP², Moraes SLD¹

¹Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Universidade de Pernambuco (FOP/UPE)

²Departamento de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a influência do uso de lupas de magnificação na qualidade dos preparos dentários, postura de trabalho e satisfação do operador. Foi realizada seguindo o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analysis. A busca eletrônica foi realizada nas bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Library, Web of Science e Scopus, para artigos publicados até agosto de 2023. Foram incluídos estudos clínicos e in vitro que avaliassem cavidades ou preparos dentários realizados com e sem lupas de magnificação. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a ferramenta JBI Critical Appraisal for Quasi-Experimental Studies. As buscas resultaram em 1.493 artigos. Através dos critérios de elegibilidade, 11 estudos in vitro foram incluídos, totalizando 410 alunos de graduação e pós-graduação realizaram preparos dentários em 1.851 espécimes. Os resultados mostraram que as lupas de magnificação melhoraram significativamente a postura de trabalho do operador no preparo dentário, mas não influenciaram na qualidade dos preparos dentários. Embora os relatos de satisfação do operador sobre experiência de utilizar lupas de magnificação tenham sido favoráveis, não foram encontradas diferenças significativas. Conclui-se que as lupas de magnificação melhoraram a postura de trabalho do operador, entretanto, estudos clínicos ainda são necessários para conclusões seguras sobre a satisfação do operador e qualidade do preparo dentário.

Apoio Financeiro: Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE).

Descritores: Postura; Preparo do Dente; Revisão Sistemática.

Referências

1. Wajngarten D, Pazos JM, Garcia PPNS. Ergonomic working posture in simulated dental clinical conditions: Effect of magnification on the operator's experience. PeerJ. 2021;9:e11168.
2. Pazos JM, Regalo SCH, de Vasconcelos P, Campos JADB, Garcia PPN. Effect of magnification factor by Galilean loupes on working posture of dental students in simulated clinical procedures: associations between direct and observational measurements. PeerJ. 2022;10:e13021.
3. Carpentier M, Aubeux D, Armengol V, Pérez F, Prud T, Gaudin A. The Effect of Magnification Loupes on Spontaneous Posture Change of Dental Students During Preclinical Restorative Training. J Dent Educ. 2019;83:407-415.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

NANOPARTÍCULAS DE PRATA MOSTRAM AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA *IN VIVO*? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Carvalho-Silva JM*, Teixeira ABV, Reis AC

Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – FORP-USP

Este estudo objetivou responder à pergunta: “nanopartículas de prata (AgNPs) apresentam ação anti-inflamatória *in vivo* em ratos?”. Foram seguidas as diretrizes do PRISMA e realizado registro no PROSPERO. Uma busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Lilacs, Web of Science, Scopus, e Google Scholar em setembro de 2023. A metanálise dos dados contínuos foi realizada com base no método de Variância Inversa (IV) utilizando modelos de “fixed effect” e “random effect” a depender da heterogeneidade ($P < 0,10$). O risco de viés foi avaliado pela ferramenta SYRCL e a certeza de evidência pelo GRADE. Foram encontrados 9185 estudos, excluídos 5685 por duplicação, selecionados 52 para leitura na íntegra e incluídos 7 nesta revisão. O efeito anti-inflamatório das AgNPs em ratos foi observado pela diminuição da expressão de citocinas pró-inflamatórias IL-12 e IL-18 (MD -39.70, CI [-43.07, -36.32], $I^2 = 94\%$), IL-1, IL-6, TNF- α e INF- γ (SMD = -4.56, CI [-5.64, -3.48], $I^2 = 86\%$) e aumento das anti-inflamatórias IL-4, IL-5 e IFN- α (MD 6.57, CI [6.22, 6.93], $I^2 = 82\%$). Também foi observado aumento para IL-10, IL-13, Fator Estimulador de Colônias de Granulócitos (GM-CSF) e Macrófagos (G-CSF), quimiocina CL1, diminuição para IL-9, proteínas C reativa, fator nuclear Kappa B (NF- κ B) e S100-B, e inibição da COX-2. Conclui-se que as AgNPs apresentam ação anti-inflamatória *in vivo* com mecanismos que envolvem a diminuição de moléculas e proteínas pró-inflamatórias, aumento de moléculas anti-inflamatórias, e inibição seletiva da via COX-2.

Descritores: Anti-Inflamatórios; Nanopartículas; Prata.

Referências

1. Lakkim V, Reddy MC, Lekkala VV, Lebaka VR, Korivi M, Lomada D. Antioxidant Efficacy of Green-Synthesized Silver Nanoparticles Promotes Wound Healing in Mice. *Pharmaceutics*. 2023;15:1517.
2. Chahardoli A, Mavaei M, Shokoohinia Y, Fattahi A. Galbanic acid, a sesquiterpene coumarin as a novel candidate for the biosynthesis of silver nanoparticles: In vitro hemocompatibility, antiproliferative, antibacterial, antioxidant, and anti-inflammatory properties. *Advanced Powder Technology*. 2023;34:103928.
3. Abd El-Aziz SM, Farahat EA. The Activity of Vossia cuspidata Polysaccharides-Derived Monometallic CuO, Ag, Au, and Trimetallic CuO-Ag-Au Nanoparticles Against Cancer, Inflammation, and Wound Healing. *Journal of Inorganic and Organometallic Polymers and Materials*. 2023;33:853-865.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O DESGASTE DE COROAS DE ZIRCÔNIA VERSUS AÇO INOXIDÁVEL NA DENTIÇÃO DECÍDUA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Sampaio GN*, Cruz KH, Rosa CDRD, Nascimento VA, Limírio JPJO, Pesqueira AA, Pellizzer EP
Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o desgaste ocasionado na dentição decídua com o uso de coroas de zircônia comparadas a coroas de aço nos dentes antagonistas. Os métodos desta revisão sistemática foram registrados no the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO-42022369671) e seguiu o check-list PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses). Foram incluídos estudos clínicos controlados e randomizados (RCT), estudos prospectivos e aqueles que avaliaram diretamente coroas em aço inoxidável e de zircônia. Estudos *in vitro*, estudos retrospectivos, casos clínicos, serie de casos e estudos sem comparação entre o uso de coroas de zircônia e aço inoxidável foram excluídos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Embase, Cochrane Library, Scopus e ProQuest até setembro de 2022. O risco de viés dos estudos prospectivos foi avaliado através da escala ROBINS-I e dos ensaios clínicos randomizados (RCTs) utilizando a ferramenta RoB 2.0. Após a busca 6 estudos foram incluídos nessa revisão sistemática. Apenas um estudo apresentou maior desgaste para coroa de zircônia no dente antagonista. Portanto, pode-se concluir que as coroas de zircônia demonstraram desgaste do antagonista semelhante ao causado pelas coroas de aço inoxidável. As coroas de zircônia e aço inoxidável são uma opção de tratamento viável para restaurar dentes decíduos.

Descritores: Dente decíduo; Aço inoxidável; Desgaste dos dentes

Referências

1. Walia, T., Salami, A. A., Bashiri, R., Hamoodi, O. M., & Rashid, F. (2014). A randomised controlled trial of three aesthetic full-coronal restorations in primary maxillary teeth. *Eur J Paediatr Dent*, 15(2), 113-8.
2. Donly KJ, Sasa I, Contreras CI, Mendez MJC. Prospective Randomized Clinical Trial of Primary Molar Crowns: 24-Month Results. *Pediatr Dent*. 2018;40(4):253-258.
3. Agrawal R, Khanduja R, Singhal M, Gupta S, Kaushik M. Clinical Evaluation of Stainless Steel Crown versus Zirconia Crown in Primary Molars: An In Vivo Study. *Int J Clin Pediatr Dent*. 2022;15(1):15-19.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DA HERPES LABIAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Paino-Sant'Ana A*¹, Mulinari-Santos G², Assunção WG¹, Garcia VG², Theodoro LH²

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Diagnóstico e Cirurgia. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo deste trabalho foi avaliar se a terapia fotodinâmica antimicrobiana é eficaz na redução dos sintomas da herpes labial. Esta revisão sistemática foi conduzida com base no checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e registrada no Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) (CRD42023474979) para responder à pergunta sobre população, intervenção, comparação e resultado (PICO): “A terapia fotodinâmica é eficaz no tratamento da herpes labial quando comparada ao uso de antivirais?”. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Web of Science para artigos publicados até outubro de 2023, utilizando os seguintes termos: (herpes labialis OR herpes simplex) AND (low-level light therapy OR laser therapy OR lasers OR photodynamic therapies OR photochemotherapy) AND (antiviral drugs OR antiviral agents). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados controlados, estudos na língua inglesa e estudos comparando agentes antivirais com terapia fotodinâmica antimicrobiana. Dos 184 artigos encontrados, 2 foram selecionados para análise qualitativa, avaliando 120 pacientes. Pode-se concluir que a terapia fotodinâmica antimicrobiana apresentou efeitos positivos no tratamento das lesões de herpes labial em comparação ao antiviral. Entretanto, devido ao número de ensaios clínicos randomizados encontrados na literatura e a heterogeneidade dos resultados mensurados, são necessários mais estudos para confirmar a eficácia desta terapia.

Descritores: Herpes labial; fotoquimioterapia; herpes simples.

Apoio Financeiro: CAPES.

Referências

1. Ajmal M. Effectiveness of photodynamic therapy as an adjunct to topical antiviral therapy in the treatment of herpes labialis: A randomized controlled clinical trial. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2021 Jun;34:102302.
2. Ramalho KM, Cunha SR, Gonçalves F, Escudeiro GS, Steiner-Oliveira C, Horliana ACRT, et al. Photodynamic therapy and Acyclovir in the treatment of recurrent herpes labialis: A controlled randomized clinical trial. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2021 Mar;33:102093.
3. Gopinath D, Koe KH, Maharajan MK, Panda S. A Comprehensive Overview of Epidemiology, Pathogenesis and the Management of Herpes Labialis. *Viruses.* 2023 Jan 13;15(1):225.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O USO DE COROAS MONOLÍTICAS DE ZIRCÔNIA APRESENTA PARÂMETROS CLÍNICOS SIMILAR AS METALOCERÂMICAS EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS UNITÁRIAS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Neves YR*, Roela AVT, Morais DD, Aquino ALP, Costa I, Carvalho GS, Sousa MRS, Lemos CAA
Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de sobrevivência, complicações protéticas e perda óssea de coroas monolíticas unitárias de zircônia em comparação às metalocerâmicas. Essa revisão seguiu os itens de reporte do PRISMA e registrou a revisão na PROSPERO. Dois revisores independentes realizaram buscas em 4 bases de dados para estudos publicados até junho de 2023. As metanálises foram realizadas com o programa RevMan 5.4. A escala de viés da colaboração Cochrane foi utilizada para avaliação dos estudos. De 495 estudos, 4 estudos clínicos randomizados foram incluídos para análise dos resultados. 186 pacientes (89 homens e 97 mulheres) com a média de idade de 50 anos foram reabilitados com 122 coroas implantossuportadas unitárias monolíticas de zircônia e 118 coroas metalocerâmicas. Em relação a análise quantitativa, não houve diferença significativa entre as coroas monolíticas em zircônia em comparação às metalocerâmicas em relação às taxas de sobrevida ($P = 0,28$), e perda óssea marginal ($P = 0,07$). Entretanto, maiores complicações, como afrouxamento e/ou fratura do parafuso e o lascamento da cerâmica de cobertura, foram observadas para as próteses metalocerâmicas ($P = 0,006$). Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés para os domínios avaliados, exceto para a blindagem dos participantes e avaliadores. A utilização de coroas monolíticas de zircônia pode ser considerada uma favorável opção de tratamento em restaurações implantossuportadas unitárias. Contudo, estudos clínicos com maiores períodos de acompanhamento são recomendados.

Apoio Financeiro: FAPESP Processo: 15/24442-8

Descritores: Implante Dentário, Próteses e Implantes, Cerâmica.

Referências:

1. Lemos CAA, Verri FR, de Luna Gomes JM, et al. Survival and prosthetic complications of monolithic ceramic implant-supported single crowns and fixed partial dentures: A systematic review with meta-analysis [published online ahead of print, 2022 Dec 21]. *J Prosthet Dent.* 2022;S0022-3913(22)00736-3.
2. Mazza LC, Lemos CAA, Pesqueira AA, Pellizzer EP. Survival and complications of monolithic ceramic for tooth-supported fixed dental prostheses: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2022;128(4):566-574.
3. Mello CC, Lemos CAA, de Luna Gomes JM, Verri FR, Pellizzer EP. CAD/CAM vs Conventional Technique for Fabrication of Implant-Supported Frameworks: A Systematic Review and Meta-analysis of In Vitro Studies. *Int J Prosthodont.* 2019;32(2):182-192.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O USO DE LUZ ULTRAVIOLETA É EFICIENTE PARA O CLAREAMENTO E REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE EM DENTES VITAIS? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Moretti AM^{1*}, Limírio JPJO¹, Mendonça IDN¹, Gomes JML¹, Pesqueira AA¹, Rodrigues VVM², Carlo HL², Lemos CAA²

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora/Campus GV (UFJF/GV), Governador Valadares, MG, Brasil

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a eficácia do LED ultravioleta, sozinho ou em associação com géis clareadores no clareamento dental e a redução da sensibilidade em dentes vitais. Esta revisão seguiu o PRISMA, foi registrada no Prospero e a busca foi realizada nas bases de dados: PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, e ProQuest para artigos publicados até setembro de 2022. Para o risco de viés foi utilizada a escala RoB 2.0. Foram incluídos 11 estudos clínicos randomizados, com um total de 416 participantes, utilizando os géis clareadores peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida em diferentes concentrações e luz de LED ultravioleta com diferentes associações. Concluindo que, o LED ultravioleta isolado apresenta a menor capacidade de alteração de cor quando comparado com géis clareadores, mas com menor possibilidade de causar sensibilidade operatória. A associação do peróxido de hidrogênio 35% com LED ultravioleta apresenta melhor capacidade clareadora com menor sensibilidade que peróxido de hidrogênio 35% quando utilizado de forma isolado. A associação de peróxido de carbamida com LED ultravioleta potencializa a alteração de cor e não altera a sensibilidade quando comparado com peróxido de carbamida isolado. A associação de peróxido de hidrogênio em baixas concentrações com LED ultravioleta apresenta a mesma capacidade clareadora com menor sensibilidade que peróxido de hidrogênio 35%.

Descritores: Clareamento Dental; Luz Ultravioleta; Peróxido de Hidrogênio

Referências

1. Bacaksiz A, Tulunoglu O, Tulunoglu I. Efficacy and Stability of Two in-Office Bleaching Agents in Adolescents: 12 Months Follow-Up. *J Clin Pediatr Dent.* 2016;40(4):269-73.
2. Brugnera AP, Nammour S, Rodrigues JA, Mayer-Santos E, de Freitas PM, Brugnera A Junior, Zanin F. Clinical Evaluation of In-Office Dental Bleaching Using a Violet Light-Emitted Diode. *Photobiomodul Photomed Laser Surg.* 2020;38(2):98-104.
3. Gallinari MO, Cintra LTA, Souza MBA, Barboza ACS, Esteves LMB, Fagundes TC, Briso ALF. Clinical analysis of color change and tooth sensitivity to violet LED during bleaching treatment: A case series with split-mouth design. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 2019;27:59-65.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O USO DE PINOS DE FIBRA FRESADOS APRESENTAM MAIOR RESISTÊNCIA A FRATURA E ADESIVIDADE EM COMPARAÇÃO AOS PINOS DE FIBRA CONVENCIONAIS OU PERSONALIZADOS? REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Campos GB¹, Pellizzer EP², Oliveira HFF², Limirio JPJO², Costa I¹, Aquino ALP¹, Lemos CAA¹

¹Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, da Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

²Departamento de Materiais Dentários e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista (UNESP)

O objetivo desse trabalho foi realizar uma avaliação por revisão sistemática com meta-análise dos estudos *in vitro* que compararam a resistência a fratura e adesividade entre os pinos de fibra de vidro fresados (PFVF) em comparação aos convencionais (PFVC) ou anatomizados em resina composta (PFVA). O estudo seguiu as diretrizes PRISMA, baseado nas plataformas: PubMed/MEDLINE, The Cochrane Library, Web of Science, Scopus e ProQuest. Quatorze estudos foram incluídos. Desses, quatro avaliaram a espessura da linha de cimentação, seis avaliaram a resistência de adesão, e nove avaliaram a resistência a fratura. Quanto a linha de cimentação os PFVF em CAD/CAM apresentaram menores valores ($P = 0,009$; Diferença média padronizada [DMP]: -2,94) em relação aos PFVC. Os PFVF em CAD/CAM apresentaram maiores valores de adesão em comparação aos PFVC ($P < 0,00001$; DMP: 1,21), porém, apresentaram resultados similares de adesão em comparação aos PFVA ($P = 0,06$; DMP: -0,43). Não foram observadas diferenças para a resistência à fratura dos PFVF em CAD/CAM em comparação aos PFVC ($P = 0,31$; DMP: 0,29) e PFVA ($P = 0,26$; DMP: 0,76). Na análise do risco de viés pela RobDEMAT a maioria dos estudos não reportaram claramente sobre a determinação do tamanho das amostras, e blindagem dos avaliadores. Conclui-se que o uso de PFVF em CAD/CAM pode fornecer melhor adesão do pino à dentina radicular em relação aos PFVC, porém, não apresentam interferência na resistência à fratura.

Apoio Financeiro: PIBIC CNPQ – Nº 51659

Descritores: Pinos de Retenção Dentária, CAD-CAM, Resistência à Fratura

Referências

1. EID, R. et al. Fracture Resistance and Failure Pattern of Endodontically Treated Teeth Restored with Computer-aided Design/ Computer-aided Manufacturing Post and Cores: A Pilot Study. *J Contemp Dent Pract*, v. 20, p. 56-63, 2019. PMID: 31102396.
2. RITA, Y. E. et al. Effect of Fabrication Technique and Thermal Cycling on the Bond Strength of CAD/CAM Milled Custom Fit Anatomical Post and Cores: An In Vitro Stud. *Journal of Prosthodontics*, v. 28, p. 898-905, 30 jul. 2019. Disponível em: . Acesso em: 12 jun. 2022.
3. SUZAKI, N. et al. Fabricated CAD/CAM Post-Core Using Glass Fiber Reinforced Resin Shows Innovative Potential in Restoring Pulpless Teeth. *Materials (Basel)*, v. 14, n. 20, p. 6199, 19 out. 2021.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

O USO DE RETENTORES INTRARRADICULARES SÃO ESSENCIAIS PARA REDUZIR AS FALHAS EM RECONSTRUÇÕES DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Carvalho GS*, Jardim JS, Souza MRS, Morais DD, Neves YR, Machado KF, Cardoso AA, Lemos CAA
Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo do trabalho foi avaliar a necessidade do uso ou não uso de retentores intrarradiculares (RI) em relação as taxas de falhas de dentes tratados endodenticamente (DTE). Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada de acordo com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO (CRD42021258906). Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados e na literatura cinza para artigos publicados até junho de 2023. Para análise do risco de viés foi considerada a ferramenta RoB 2.0, e para a realização da meta-análise foi utilizado o programa RevMan 5.4. Treze ensaios clínicos randomizados foram incluídos. Para as taxas de falhas geral foi possível observar menores riscos de falhas para reconstruções com a utilização dos retentores intrarradiculares ($P = 0,0007$; Relação de Risco [RR]:0,61). Essa superioridade na utilização dos retentores para redução das falhas permaneceu para as restaurações indiretas ($P < 0,00001$; RR: 0,44), e pinos de fibra pré-fabricados ($P < 0,0001$; RR: 0,54) e anatomizado ($P = 0,0004$). Entretanto, não foram observadas diferenças quando comparados reconstruções diretas ($P = 0,74$; RR: 1,10), núcleo metálico fundidos ($P = 0,66$; RR: 0,84), e pinos pré-fabricados metálicos ($P = 0,67$; RR: 1,19). Os estudos apresentaram-se variados em relação ao risco de viés, e uma baixa certeza de evidência foi observada. Concluiu-se que os retentores intrarradiculares, principalmente os de fibra devem ser considerados para reabilitação indiretas de DTE pois reduz os riscos de falhas.

Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular; Dente não Vital; Revisão Sistemática.

Referências

1. Martins MD, Junqueira RB, de Carvalho RF, Lacerda MFLS, Faé DS, Lemos CAA. Is a fiber post better than a metal post for the restoration of endodontically treated teeth? A systematic review and meta-analysis. *J Dent.* 2021;112:103750.
2. Naumann M, Schmitter M, Krastl G. Postendodontic Restoration: Endodontic Post-and-Core or No Post At All?. *J Adhes Dent.* 2018;20(1):19-24.
3. Bruhnke M, Wierichs RJ, von Stein-Lausnitz M, et al. Long-term Survival of Adhesively Luted Post-endodontic Restorations. *J Endod.* 2022;48(5):606-613.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

OS EFEITOS DO ALENDRONATO DE SÓDIO NA CICATRIZAÇÃO DO ALVÉOLO APÓS EXTRAÇÃO DENTÁRIA. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS EM ANIMAIS

Pelegrine HCL^{*1}, Chavarry NGM², Abreu PVB², Feres-Filho EJ², Pereira DMT³, Maia MC⁴, de Molon RS^{1,2}

¹Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Periodontia, Univ. Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro

³Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde, Univ. Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro

⁴Departamento de Ortodontia e Odontopediatria, Univ. Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Faculdade de Odontologia do Rio de Janeiro

Esta revisão sistemática buscou responder se o alendronato, um bisfosfonato nitrogenado, beneficia ou prejudica a cicatrização do alvéolo após a extração dentária em modelos animais. Foi conduzida uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus, LILICS, Web of Science e literatura cinza até maio de 2023. Estudos pré-clínicos que compararam a cicatrização alveolar sob o alendronato de sódio em comparação com o placebo foram incluídos. Dois revisores triaram independentemente os artigos, extraíram dados e avaliaram a qualidade usando a ferramenta RoB do SYRCLE. Detalhes do processo de seleção, características dos estudos, risco de viés, impacto do alendronato na cicatrização óssea e certeza das evidências foram apresentados. Diferenças metodológicas limitaram a síntese, seguindo as diretrizes de relato da SWiM. Dos 19 estudos, cinco foram de baixo risco, três de risco indefinido e onze de alto risco de viés. Heterogeneidade na posologia, via de administração, espécies animais, faixas etárias, dentes extraídos e exposição à ovariectomia contribuíram para a falta de uniformidade. Resultados indicaram que a monoterapia com alendronato impacta negativamente a cicatrização inicial, sugerindo prejuízo na reabsorção óssea pós-extração em animais sob alendronato. Em resumo, a administração de alendronato inibe a reabsorção óssea, atrasando a cicatrização do alvéolo alveolar.

Descritores: Alendronato; Osteonecrose; Dente; Extração Dentária.

Referências

1. Paccou J. Management after first-line antiresorptive treatment for postmenopausal osteoporosis. *Joint Bone Spine*. 2016;83:373-375.
2. Soares AP, do Espírito Santo RF, Line SR, Pinto M, Santos Pde M, Toralles MB, et al. Bisphosphonates: Pharmacokinetics, bioavailability, mechanisms of action, clinical applications in children, and effects on tooth development. *Environ Toxicol Pharmacol*. 2016;42:212-217.
3. Iglesias JE, Salum FG, Figueiredo MA, Cherubini K. Important aspects concerning alendronate-related osteonecrosis of the jaws: a literature review. *Gerodontology*. 2015; 32:169-178.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

OS FUMANTES DE NARGUILÉ APRESENTAM MAIOR PERDA ÓSSEA MARGINAL PERI-IMPLANTAR EM COMPARAÇÃO COM PACIENTES NÃO FUMANTES? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Oliveira AS*, Dias TLM, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

Este trabalho objetivou avaliar através de revisão sistemática e meta-análise, a perda óssea marginal peri-implantar e a profundidade de sondagem em pacientes fumantes de narguilé (FN) comparado a pacientes não fumantes (NF). Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Uma busca por artigos foi feita via MEDLINE/PubMed, Web of Science, Scopus, Embase, literatura cinza (ProQuest), e busca manual sem restrições de idioma ou data para publicações até setembro de 2023. A pergunta PICO foi “Pessoas que fumam narguilé apresentam uma maior perda óssea marginal peri-implantar em comparação a pacientes não fumantes?” A meta-análise foi realizada com o programa ReviewerManager 5.4. Doze estudos foram selecionados, totalizando 811 pacientes com idade média 45,93 anos. Um total de 475 implantes foram instalados em pacientes FN e 470 em pacientes NF. O período de acompanhamento médio foi 5,58 anos. Em relação a meta-análise de razão de chance (RC) apresentou diferença significativa com maiores valores de profundidade de sondagem (RC:2,72; $p=0,00001$) e perda óssea marginal peri-implantar (RC:1,74; $p=0,00001$) para pacientes FN. Diante disso, é possível concluir que fumar narguilé pode ter um efeito prejudicial à saúde peri-implantar, e comprometer o tratamento reabilitador a longo prazo.

Apoio Financeiro: Fapemig

Descritores: Reabsorção Óssea; Implante Dentários; Cachimbos de Água

Referências

1. Bibars AR, Obeidat SR, Khader Y, Mahasneh AM, Khabour OF. The Effect of Waterpipe Smoking on Periodontal Health. *Oral Health Prev Dent.* 2015;13(3):253-9.
2. Ali D, Al-Yahya QM, Baskaradoss JK. Peri-Implant Inflammation in Waterpipe Users and Cigarette Smokers: An Observational Study. *Int Dent J.* 2023;73(5):717-723.
3. Alahmari F, Javed F, Ahmed ZU, Romanos GE, Al-Kheraif AA. Soft tissue status and crestal bone loss around conventionally-loaded dental implants placed in cigarette- and waterpipe (narghile) smokers: 8-years' follow-up results. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2019;21(5):873-878.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PACIENTES COM BRUXISMO APRESENTAM MAIORES RISCOS DE DESENVOLVER LESÃO CERVICAL NÃO CARIOSA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Godinho ZAF*, Martins MD, Miranda JS, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência de lesões cervicais não cariosas (LCNC) em pacientes com bruxismo (sono ou vigília) em comparação a pacientes sem bruxismo. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados e na literatura cinza para artigos publicados até junho de 2023. Para análise da qualidade dos estudos foi considerada critical appraisal checklist da Joanna Briggs Institute. A meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.4. Sete estudos foram incluídos, totalizando 1020 pacientes (idade média 55,3 anos), sendo 420 pacientes com bruxismo e 600 pacientes sem bruxismo. Após a tabulação dos dados pode ser observado uma prevalência de 42,1% de LCNC para pacientes com bruxismo em comparação à 17,1% para pacientes do grupo controle. A meta-análise confirmou essa diferença significativa ($P = 0,0006$), no qual pode ser observado uma razão de chance de 3,12 (IC: 1,63 à 5,97) a mais para pacientes com bruxismo para desenvolvimento de LCNC em comparação a pacientes do grupo controle. Não foi observada a presença de um viés de publicação, e a qualidade metodológica dos estudos foi considerada boa. Diante disso é possível concluir que pacientes com bruxismo apresentam maiores chances de desenvolvimento de LCNC. Diante disso, é necessário um planejamento minucioso nesses pacientes com o intuito de evitar o surgimento ou a progressão dessa lesão.

Descritores: Desgaste dos Dentes, Bruxismo, Revisão Sistemática

Referências

1. Nascimento BL, Vieira AR, Bezamat M, Ignácio SA, Souza EM. Occlusal problems, mental health issues and non-carious cervical lesions. *Odontology*. 2022;110(2):349-355.
2. Alvarez-Arenal A, Alvarez-Menendez L, Gonzalez-Gonzalez I, Alvarez-Riesgo JA, Brizuela-Velasco A, deLlanos-Lanchares H. Non-carious cervical lesions and risk factors: A case-control study. *J Oral Rehabil*. 2019;46(1):65-75.
3. Zuzva A, Racic M, Ivkovic N, et al. Prevalence of non-carious cervical lesions among the general population of the Republic of Srpska, Bosnia and Herzegovina. *Int Dent J*. 2019;69(4):281-288.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PERFORMANCE CLÍNICA E DESFECHOS RELATADOS PELOS PACIENTES DE PRÓTESES TOTAIS REMOVÍVEIS CAD-CAM: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Avelino MEL*¹, Costa RTF¹, Vila-Nova TEL¹, Pellizzer EP², Vasconcelos BCE³, Moraes SLD¹

¹Departamento de Reabilitação Oral. Universidade de Pernambuco – UPE – Faculdade de Odontologia de Pernambuco.

²Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

³Departamento de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Universidade de Pernambuco – UPE – Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Essa revisão teve como objetivo avaliar a performance clínica e os desfechos relatados pelos pacientes (PROMs) de próteses totais (PT) fabricadas por técnicas CAD-CAM comparadas com as PTs convencionais. Foi desenvolvida seguindo os itens e recomendações do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42023433909). Propõe-se a responder à pergunta norteadora "As PT fabricadas por sistemas CAD-CAM apresentam melhorias quanto a performance clínica e PROMs quando comparadas as PT convencionais?". A busca foi realizada até setembro de 2023. A análise do risco de viés foi realizada através da RoB 2.0 e da ROBINS-I. A certeza de evidência foi avaliada usando o GRADE. A metanálise foi baseada no método de Variância Inversa. Foram incluídos 16 estudos nesta revisão. Os principais resultados foram agrupados em: 1) performance clínica (retenção, adaptação, qualidade da prótese, eficiência mastigatória e força oclusal) e 2) PROMs (satisfação do paciente, qualidade de vida, escolha final e disposição para pagar). Entre as PTs convencionais e impressas, as convencionais apresentaram melhor retenção ($P=0,02$). Não houve diferença significativa entre as convencionais e as fresadas ($P=0,20$). Em termos de satisfação do paciente, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre as técnicas de fabricação das PTs (impressas $P=0,55$ e fresadas, $P=0,08$). Conclui-se que as PTs digitais demonstraram uma performance clínica semelhante ou melhor do que as PTs convencionais. As diferentes técnicas de fabricação para PTs não influenciaram os PROMs.

Descritores: CAD-CAM, Prótese Total; Retenção em Prótese Dentária.

Referências

1. Zupancic Cepic L, Gruber R, Eder J, Vaskovich T, Schmid-Schwap M, Kundi M. Digital versus Conventional Dentures: A Prospective, Randomized Cross-Over Study on Clinical Efficiency and Patient Satisfaction. *J Clin Med.* 2023;12(2):434.
2. de Oliveira Limírio JPJ, Gomes JML, Alves Rezende MCR, Lemos CAA, Rosa CDDRD, Pellizzer EP. Mechanical properties of polymethyl methacrylate as a denture base: Conventional versus CAD-CAM resin - A systematic review and meta-analysis of in vitro studies. *J Prosthet Dent.* 2022;128(6):1221-1229
3. Kang YJ, Oh KC, Kim GY, Moon HS. Comparative evaluation of digitally fabricated complete dentures versus conventional complete dentures: A randomized, single-blinded, cross-over clinical trial. *J Prosthet Dent.* 2024;132(2):408-418.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

POR QUE ESCOLHER A ARTICAÍNA EM VEZ DA LIDOCAÍNA PARA REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES? REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Aguiar PL^{1*}, Nogueira EFC¹, Almeida RAC¹, Souza BLM², Vasconcellos RJH¹, Vasconcelos BCE¹.

¹Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial, Universidade de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

²Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Regional do Agreste, Caruaru, PE, Brasil

O objetivo desse estudo foi buscar evidências científicas por meio de revisão sistemática e meta-análise para a escolha da articaína em vez da lidocaína na remoção de terceiros molares. Seguindo as diretrizes do PRISMA, foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, EMBASE, Cochrane Library (CENTRAL), Web of Science e SCOPUS, e na literatura cinzenta. A pergunta PICO foi: “Quais os motivos da preferência pela articaína sobre a lidocaína na remoção de terceiros molares inferiores?”. Foi realizada metanálise para avaliação quantitativa dos dados extraídos para os desfechos por meio do software Review Manager. A heterogeneidade entre os valores foi calculada utilizando o teste de Cochran e o teste de inconsistência de Higgins (I²). Um modelo de efeitos aleatórios foi utilizado na ocorrência de alta heterogeneidade. Foram encontrados quatrocentos e três artigos, dos quais apenas 14 atenderam aos critérios de elegibilidade. Foram removidos 1.114 terceiros molares: 557 com articaína e 557 com lidocaína. A articaína teve uma taxa de sucesso maior que a lidocaína (RR = 1,09, IC 95%: 1,03 a 1,15; P < 0,05), menor tempo de latência subjetivo (MD = -15,10, IC 95%: -21,57 a -8,63; P < 0,05), menos dor intraoperatória (MD = -6; P < 0,05), maior duração (MD = 68,86; P < 0,05) e menos dor pós-operatória (MD = -3,05; P < 0,05). Com base nos achados, a articaína é superior à lidocaína para uso em cirurgias de terceiros molares inferiores devido à maior taxa de sucesso, menor tempo até o início de ação, maior controle da dor intra e pós-operatória e maior duração do efeito anestésico.

Descritores: Articaína; Lidocaína; Terceiro Molar; Dentes Impactados

Referências

1. Bartlett, G., Mansoor, J. 2016. Articaine buccal infiltration vs lidocaine inferior dental block - a review of the literature. *Br Dent J.* 220, 117–120.
2. Beena, S., Bhargava, D., Gurjar, P., Shrivastava, S., Dalsingh, V., Koneru, G., 2019. Comparison of latency and efficacy of twin mix and modified twin mix in impacted mandibular third molar surgery – A Preliminary Randomized Triple Blind Split Mouth Clinical Study. *J Stomatol Oral Maxillofac Surg.* 121(3), 248-253.
3. Camps-Font, O., Figueiredo, R., Sánchez-Torres, A., Clé-Ovejero, A., Coulthard, P., Gay-Escoda, C., Valmaseda-Castellón, E., 2020. Which is the most suitable local anaesthetic when inferior nerve blocks are used for impacted mandibular third molar extraction? A network meta-analysis. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.* 49(11), 1497-1507.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PRODUTOS NATURAIS PARA DESINFECÇÃO DE BASES DE PRÓTESES: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Vila-Nova TEL*, Lima BLAM, Avelino MEL, Santiago JB, Moraes SLD
Departamento de Reabilitação Oral - UPE- Faculdade de Odontologia de Pernambuco

Essa revisão de escopo teve como objetivo mapear a literatura existente sobre produtos naturais como substâncias de desinfecção para o Poli (metacrilato de metila) (PMMA). Estruturada baseada na metodologia de cinco passos de Arksey and O'Malley⁷, no JBI Manual For Evidence Synthesis e Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA- ScR) Checklist. A pergunta condutora: "Quais produtos naturais têm sido aplicados na desinfecção de próteses totais convencionais?" A estratégia PCC foi: População "Pacientes usuários de próteses totais convencionais ou espécimes de PMMA", Conceito "Desinfecção/Remoção/Inibição de biofilme de *candida albicans*" e o Contexto "Utilização de produtos naturais". A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Embase, Web of science e Cochrane até setembro de 2023. Foram encontrados 4.272 artigos e 46 foram incluídos na revisão. 40 tipos de produtos naturais foram encontrados e classificados pelo método de extração, sendo 18 óleos/óleos essenciais, 12 extratos, 1 através de um sal, 1 essência, 1 pó e 9 não reportaram. Todos os estudos compararam a carga fúngica antes e após o uso dos produtos, sendo 34 pelo número de UFC e demais por outros métodos. Dos 46 estudos encontrados, 42 apresentaram inibição/morte da *candida albicans* após aplicação dos produtos naturais e demais sem diferença significativa. Conclui-se que os produtos naturais se apresentam eficazes na inibição/morte de *candida albicans*, sendo potencial produto para desinfecção de bases de próteses.

Apoio Financeiro: CAPES bolsa doutorado Nº 001

Descritores: complete denture; Polymethyl Methacrylate; denture cleanser

Referências

1. Heidrich D, Fortes CBB, Mallmann AT, Vargas CM, Arndt PB, Scroferneker ML. Rosemary, Castor Oils, and Propolis Extract: Activity Against *Candida Albicans* and Alterations on Properties of Dental Acrylic Resins. *J Prosthodont*, 2019;28(2):e863-e868.
2. Badaró MM, Leite-Fernandes VMF, Martin LT, Oliveira VC, Watanabe E, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH. Antibiofilm Activity of an Experimental *Ricinus Communis* Dentifrice on Soft Denture Liners. *Braz Dent J*. 2019;30(3):252-258.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

PROTOSCOLOS DE CIMENTAÇÃO DE CERÂMICAS HÍBRIDAS: REVISÃO DE ESCOPO

Bortoleto ALF*¹, Beltrami IM¹, Lima CC², Candido AP², Antonio IC¹, Moreira S², Goiato MC², Santos DM²

¹Graduandos na Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Materiais Odontológicos e prótese. Univ. Estadual Paulista - UNESP- Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Os materiais híbridos polímero-cerâmica são um novo tipo de material maquinável CAD/CAM. Eles combinam as vantagens do polímero e da cerâmica. Comparados com materiais de alto módulo de elasticidade, como zircônia e alumina, os materiais híbridos polímero-cerâmica apresentam menor concentração de tensão na estrutura dentária e na interface de união. O objetivo deste estudo é avaliar os protocolos de cimentação viáveis para as cerâmicas híbridas por meio de uma revisão de escopo. A revisão de escopo foi baseada nos critérios do PRISMA, onde foi realizado uma busca eletrônica em sete bases de dados nos quais foram usados os seguintes descritores: 'cerâmica híbrida', 'protocolo de tratamento de superfície' e qual o 'teste de união'. Os artigos que se adequaram ao critério de inclusão foram analisados e selecionados por meio da plataforma Rayyan. Dos 158 artigos identificados, 22 estudos foram incluídos. Os materiais utilizados pelos autores foram as cerâmicas híbridas: Vita Enamic, Lava Ultimate, Cerasmart, Shofu Block, ILc Epricord e Crystal Ultra. Os diferentes tratamentos de superfície abordados nos estudos envolviam o uso de: ácido fluorídrico (HF), jateamento com partículas de óxido de alumínio e/ou sílica, silano, laser e adesivos e primers universais. Microtração, microcisalhamento, tração e cisalhamento foram os ensaios de resistência de união utilizados. Com os estudos que foram incluídos nessa revisão, foi possível observar que a corrosão feita pelo HF continua sendo o padrão ouro para o tratamento de superfícies em cerâmicas híbridas.

Descritores: Cerâmica; Polímeros; Cimentação.

Referências

1. Jassim SJ, Majeed MA. Effect of plasma surface treatment of three different CAD/CAM materials on the micro shear bond strength with resin cement (A comparative in vitro study). *Heliyon*. 2023;9(7):e17790.
2. May MM, Fraga S, May LG. Effect of milling, fitting adjustments, and hydrofluoric acid etching on the strength and roughness of CAD-CAM glass-ceramics: A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent*. 2022;128(6):1190-1200.
3. Tribst JP, Diamantino PJ, de Freitas MR, Tanaka IV, Silva-Concílio LR, de Melo RM, Saavedra GS. Effect of active application of self-etching ceramic primer on the long-term bond strength of different dental CAD/CAM materials. *J Clin Exp Dent*. 2021;13(11):e1089-e1095.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

QUAL TÉCNICA DE RELAÇÃO CENTRAL GERA A MAIOR REPRODUTIBILIDADE DA POSIÇÃO DE RELAÇÃO CENTRAL? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Nakano BMB*, Melo Neto CLdM, dos Santos DM, Bertoz APdM, Moreno ALdM, Nakano BMB, Goiato MC

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar técnicas de relação cêntrica que pertençam ao mesmo método de obtenção de RC (guiada, gráfica ou fisiológica) para verificar qual técnica de RC dentro de cada método de obtenção gera a maior reprodutibilidade das posições condilares em RC. As bases de dados PubMed, Cochrane Library, SciELO, Scopus e Web of Science foram pesquisados artigos publicados até maio de 2021. Para cada método de obtenção da RC, foram consideradas as seguintes técnicas: método guiado (guiada pelo queixo e manipulação bimanual); método gráfico (arco gótico intraoral e extraoral); e método fisiológico (deglutição e retrusão da língua ao longo palato). Todos os artigos incluídos compararam as técnicas de RC do método guiado. Três artigos concluíram que a técnica bimanual apresentou maior reprodutibilidade das posições condilares em RC do que a técnica guiada pelo queixo, dois artigos mostraram equivalência entre essas técnicas e 1 artigo concluiu que a técnica guiada pelo queixo mostrou maior reprodutibilidade das posições condilares em RC do que a técnica bimanual. Assim, nesta revisão sistemática, a técnica bimanual foi superior ou pelo menos equivalente à técnica guiada pelo queixo. Portanto, para indivíduos com dentição completa e sem disfunções temporomandibulares, a técnica bimanual é mais recomendada.

Descritores: Relação Central; Reprodutibilidade dos Testes; Registro da Relação Maxilomandibular.

Referências

1. Galeković NH, Fugošić V, Braut V, Čelić R Reproducibility of centric relation techniques by means of condyle position analysis. *Acta Stomatol Croat* 2017;51(01):13–21
2. Linsen SS, Stark H, Klitzschmüller M. Reproducibility of condyle position and influence of splint therapy on different registration techniques in asymptomatic volunteers. *Cranio* 2013;31(01): 32–39
3. Palaskar JN, Murali R, Bansal S. Centric relation definition: a historical and contemporary prosthodontic perspective. *J Indian Prosthodont Soc* 2013;13(03):149–154



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

REABILITAÇÃO ORAL COM IMPLANTES INCLINADOS PARA PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSUPORTADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Mendonça IDN*¹, Limírio JPJO¹, Albergardi ABS¹, Nascimento VA¹, Oliveira HFF², Pesqueira AA¹, Pellizzer EP¹, Lemos CAA³

¹Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial e periodontia- Faculdade de odontologia de Ribeirão Preto-USP

³Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Juiz de Fora/Campus GV(UFJF/GV), Governador Valadares, MG, Brasil

O uso de implantes inclinados tem sido considerado uma alternativa favorável para a reabilitação de pacientes totalmente edêntulos. No entanto, falta um consenso sobre o desempenho clínico que apoie a sua utilização especificamente para reabilitação parcial. Não há evidências que apoiem o uso de implantes inclinados especificamente para reabilitação parcial. Assim, o objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi avaliar a perda óssea marginal e a taxa de sobrevivência de implantes inclinados em comparação com implantes axiais para próteses parciais fixas implanto-suportadas. Foi realizada uma busca sistemática por dois revisores independentes nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Web of Science, Embase, Cochrane e ProQuest e listas de referências para artigos publicados, sem restrições de idioma ou tempo de publicação. A meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.4. As avaliações de qualidade foram realizadas utilizando a escala Newcastle Ottawa. Foram incluídos cinco estudos, totalizando 138 implantes inclinados e 128 implantes axiais. A meta-análise indicou a ausência de diferenças significativas entre os grupos para a taxa de sobrevivência dos implantes ($P = 0,41$; Razão de risco: 1,71; IC: 0,47 à 6,21), e perda óssea marginal ($P=0,25$; diferença de média padronizada: 0,22 mm; IC: -0,15 à 0,58 mm). Diante disso, é possível concluir que o uso de implantes inclinados próteses implantossuportadas fixas de até 3 elementos pode ser considerado favorável, pois apresenta resultados clínicos similares aos implantes posicionados axialmente.

Descritores: Implantes Dentários; Osseointegração; Prótese Dentária fixada por Implante.

Referências

1. Lemos CAA, Nunes RG, Santiago-Júnior JF, Marcela de Luna Gomes J, Oliveira Limirio JPJ, Rosa CDDRD, Verri FR, Pellizzer EP. Are implant-supported removable partial dentures a suitable treatment for partially edentulous patients? A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2023;129(4):538-546.
2. de Souza Batista VE, Verri FR, Lemos CAA, Cruz RS, Oliveira HFF, Gomes JML, Pellizzer EP. Should the restoration of adjacent implants be splinted or nonsplinted? A systematic review and meta-analysis. *J Prosthet Dent.* 2019;121(1):41-51.
3. Carneiro-Campos LE, Freitas-Fernandes LB, Fernandes CP, Zanetta-Barbosa D. Evaluation of mandibular implant-supported fixed prosthesis retained by 3 dental implants, 1 straight and 2 angled: A retrospective clinical study. *J Prosthet Dent.* 2024;131(4):603-610.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A COMPARAÇÃO DE TÉCNICAS DE DIFERENTES MÉTODOS DE RELAÇÃO CENTRAL (FISIOLÓGICO, GRÁFICO E MANUAL) PARA VERIFICAR QUAL DELAS GERA A MENOR VARIABILIDADE DA POSIÇÃO DE RELAÇÃO CENTRAL

Nakano, BMB*, Melo Neto CLdM, da Silva EVF, Ervolino ICdS, Nakano BMB, dos Santos DM, Bertoz APdM, Goiato MC

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese. Univ. Estadual Paulista – UNESP – Faculdade de Odontologia de Araçatuba.

O objetivo deste estudo foi comparar técnicas de diferentes métodos de obtenção de relação central (RC) para verificar qual técnica gera a maior reprodutibilidade da RC. As bases de dados utilizadas foram PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, SciELO, Scopus e Web of Science. Com busca de artigos publicados até 15 de maio de 2018. Foram adicionados critérios de inclusão e exclusão. Os métodos incluídos neste estudo foram: guiado, gráfico e fisiológico. Um total de 1638 artigos foram identificados. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos foram incluídos nesta revisão. Nenhum dos estudos incluídos avaliou indivíduos desdentados. Dois artigos compararam o método fisiológico com o método guiado: um concluiu que a técnica de deglutição gera maior variabilidade do que as técnicas guiadas avaliadas, e o outro concluiu que não houve diferença entre a técnica da deglutição com a técnica guiada pelo queixo. Os outros 5 artigos compararam a técnica do arco gótico intraoral com as técnicas guiadas avaliadas: 2 mostraram resultados semelhantes entre técnica do arco gótico e técnica guiada pelo queixo, 2 mostraram resultados superiores para a técnica do arco gótico, e 1 mostrou resultados superiores para as técnicas guiadas avaliadas. Conclui-se que, em pacientes dentados sem disfunção temporomandibular, a técnica do arco gótico intraoral foi superior ou equivalente às técnicas do método guiado avaliadas. Comparando a técnica da deglutição com as técnicas do método guiado, não é possível concluir qual gera a maior reprodutibilidade.

Descritores: Relação Central; Registro da Relação Maxilomandibular; Reprodutibilidade dos Testes.

Referências

1. Kailambo A, Preet R, Stewart Williams J. Common risk factors and edentulism in adults, aged 50 years and over, in China, Ghana, India and South Africa: results from the WHO Study on global AGEing and adult health (SAGE). *BMC Oral Health*. 2016;17(1):29.
2. Pinto CL, Botelho PB, Carneiro JA, Mota JF. Impact of creatine supplementation in combination with resistance training on lean mass in the elderly. *J Cachexia Sarcopenia Muscle*. 2016;7(4):413-421.
3. Veloso L, Dias R, Messias A, Fonseca J, Nicolau P. Evaluation of condylar position by CBCT after static and dynamic registration in edentulous patients. *Rev Port Estomatol Med Dent Cir Maxilofac*. 2015;56(1):9-17.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

SOBREVIDA DE COROAS ENDOCROWNS PARA RECONSTRUÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE COM DIFERENTES TIPOS DE DENTES OU MATERIAIS CERÂMICOS. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE.

Machado KF*, Carvalho GS, Souza MRS, Cardoso AA, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de sobrevida de coroas endocrowns (CE), considerando os diferentes tipos de dentes e materiais restauradores. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados e na literatura cinza para artigos publicados até junho de 2023. Para análise da qualidade dos estudos foi considerada critical appraisal checklist da Joanna Briggs Institute. A meta-análise foi realizada utilizando o programa R, através do pacote 'meta' e 'metafor'. Dezenove ensaios clínicos foram incluídos, totalizando 1602 CE. Pode ser observada reduzidas taxas de falhas para as CE, apresentou uma proporção de 5% (IC: 2-10%). Em relação ao tipo de dente, foram observadas similaridades nas taxas de falhas para os molares (3%; IC: 0-8%) e pré-molares (3%; IC: 0-19%), porém, elevados valores foram observados para os dentes anteriores (25%; IC: 9-41%). Podem ser observadas diferenças entre os materiais restauradores avaliados: dissilicato de lítio (9%; IC: 0-28%), cerâmica híbrida infiltrada com polímero (6%; IC: 0-21%), zircônia (2%; IC: 0-13%), in-ceram alumina (7%; IC: 1-16%). A maioria dos estudos incluídos apresentaram qualidade favorável. As CE devem ser consideradas uma alternativa promissora para reabilitação de dentes tratados endodonticamente, e são indicadas principalmente para molares e pré-molares, com a escolha do material restaurador baseado nas características clínicas envolvidas.

Descritores: Técnica para Retentor Intrarradicular, Dente não Vital, Revisão Sistemática

Referências

1. Martins MD, Junqueira RB, de Carvalho RF, Lacerda MFLS, Faé DS, Lemos CAA. Is a fiber post better than a metal post for the restoration of endodontically treated teeth? A systematic review and meta-analysis. *J Dent.* 2021;112:103750.
2. Naumann M, Schmitter M, Krastl G. Postendodontic Restoration: Endodontic Post-and-Core or No Post At All?. *J Adhes Dent.* 2018;20(1):19-24.
3. Bruhnke M, Wierichs RJ, von Stein-Lausnitz M, et al. Long-term Survival of Adhesively Luted Post-endodontic Restorations. *J Endod.* 2022;48(5):606-613.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

SOBREVIDA DE PACIENTES COM CÂNCER ORAL EM ÁREAS URBANAS E RURAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Póvoa LSDA*¹, de Aquino SN¹, Ferreira MCP², Lemos CAA¹

¹Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF/GV)

²Departamento de Fisioterapia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares (UFJF/GV)

O objetivo desse trabalho foi avaliar a sobrevida de pacientes com câncer oral residentes em áreas urbanas e rurais. Foi realizada uma busca nas bases de dados: PubMed, Embase, Web of Science, Lilacs, Scopus e Proquest, para estudos observacionais. Não colocamos restrições quanto ao idioma ou data de publicação. A meta-análise foi baseada no teste de Mantel-Haenszel para medidas de desfecho dicotômicas avaliadas por meio da razão de chances (OR) com intervalos de confiança (IC) de 95%, e a significância estatística foi estabelecida em $p > 0,05$. Para valores de alta heterogeneidade com diferença significativa ($p > 0,10$), o modelo de efeito Random foi utilizado. Foram encontrados 467 estudos, 26 analisados em texto completo, 5 incluídos em síntese qualitativa e 4 na meta-análise. Os resultados revelaram um total de 48.951 pacientes com câncer bucal (83% urbano/ 17% rural) com idade média de 60,5 anos. O período médio de observação foi de 20,7 anos e o follow up médio foi de 83 meses. A taxa de sobrevida em 3 anos foi de 69% para zona urbana e de 73% para zona rural, enquanto a taxa de sobrevida em 5 anos foi de 63% para zona urbana e de 67% para zona rural. Os resultados da meta-análise revelaram que não há diferença na sobrevida em 3 anos ($p = 0,42$, MH: 1.16, IC 95%: 0.81- 1.64) e da sobrevida em 5 anos ($p = 0,19$, MH: 0,66, IC 95% :0,35- 1.23) dos pacientes da zona urbana e rural. Conclui-se, portanto, que não há como afirmar que há uma maior sobrevida dos pacientes da zona urbana em relação aos pacientes da zona rural.

Descritores: Câncer Oral; Sobrevida; Revisão Sistemática

Referências

1. Bagan J, Sarrion G, Jimenez Y. Oral cancer: clinical features. *Oral Oncol.* 2010;46(6):414-7.
2. Bakshi J, Kaur N, Tiwana H, Verma RK, Panda NK, Patro SK. Survival Analysis of Oral Squamous Cell Carcinoma Patients Attending Tertiary Care Centre of North India. *Indian J Surg Oncol.* 2023;14(1):234-242.
3. Raymundo ML, Freire AR, Gomes-Freire DE, Silva RO, Araújo EC, Ishigame RT, et al. Trend of hospitalized cases of oral cancer in Brazil and its relationship with oral health coverage in public health system between 2009 and 2017. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 2021;26(1):e78-e83.



23 de novembro de 2023
Programa de Pós-Graduação em Odontologia
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
Araçatuba – SP, Brasil

SOBREVIDA DE RESTAURAÇÕES CERÂMICAS EM PACIENTES COM BRUXISMO. UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Pascoal ONR*, Roela AVT, Faé DS, Lemos CAA

Departamento de Odontologia, Instituto de Ciências da Vida, Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares

O objetivo do trabalho foi avaliar a taxa de falhas de restaurações cerâmicas em pacientes com bruxismo em comparação a pacientes sem bruxismo. Essa revisão sistemática foi conduzida de acordo com o manual da Cochrane, relatada com os itens do PRISMA (2020), e registrada na base internacional PROSPERO. Foi realizada uma busca eletrônica em 4 bases de dados e na literatura cinza para artigos publicados até junho de 2023. Para análise da qualidade dos estudos foi considerada critical appraisal checklist da Joanna Briggs Institute. A meta-análise foi realizada utilizando o programa RevMan 5.4. Seis estudos foram incluídos, totalizando 432 pacientes (idade média 42,5 anos), sendo 1118 restaurações cerâmicas em pacientes com bruxismo, e 885 restaurações cerâmicas em pacientes sem bruxismo. Os resultados de meta-análise indicaram uma maior chance de falhas para restaurações cerâmicas em pacientes com bruxismo se comparado a pacientes sem bruxismo ($P = 0,02$; Razão de chances [RC]: 2,31; Intervalo de confiança: 1,16 à 4,58). Os estudos apresentaram uma qualidade favorável, e não foi observado viés de publicação. Diante disso é possível concluir que pacientes com bruxismo apresentam maiores riscos de falhas em restaurações totalmente cerâmicas. Diante disso, é necessário um planejamento minucioso e adequado com o intuito de evitar tais complicações.

Descritores: Desenho Assistido por Computador; Cerâmica; Revisão Sistemática

Referências

1. Schmitter M, Bömicke W, Behnisch R, et al. Ceramic Crowns and Sleep Bruxism: First Results from a Randomized Trial. *J Clin Med*. 2022;12(1):273. Published 2022 Dec 29.
2. Offer K, Kohorst P, Linsen S. A Total of 1,132 All-Ceramic Single-Tooth Restorations Show Acceptable Survival Rates up to 15 Years in a Non-University Setting. *Int J Prosthodont*. 2022;35(6):815-823.
3. Larsson A, Manuh J, Chrcanovic BR. Risk Factors Associated with Failure and Technical Complications of Implant-Supported Single Crowns: A Retrospective Study. *Medicina (Kaunas)*. 2023;59(9):1603.